

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	15
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	81

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	33.550.310
Preferenciais	0
Total	33.550.310
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	290.818	305.079
1.01	Ativo Circulante	203.857	213.063
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	55.134	59.103
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.444	1.771
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.444	1.771
1.01.02.01.03	Aplicações caucionadas	1.444	1.771
1.01.03	Contas a Receber	38.817	56.828
1.01.03.01	Clientes	38.817	56.828
1.01.03.01.01	Contas a Receber	38.817	56.828
1.01.04	Estoques	94.910	82.959
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.244	3.916
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.244	3.916
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.962	1.035
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.346	7.451
1.01.08.03	Outros	10.346	7.451
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	0	135
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	1.481	1.711
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	8.865	5.605
1.02	Ativo Não Circulante	86.961	92.016
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.889	36.361
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.339	2.604
1.02.01.07.02	Ativo fiscal diferido	3.339	2.604
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	29.550	33.757
1.02.01.10.03	Outros ativos não circulantes	268	168
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	7.364	7.223
1.02.01.10.05	Aplicações caucionadas	593	780
1.02.01.10.06	Partes relacionadas	21.325	25.586
1.02.02	Investimentos	3.202	4.452
1.02.02.01	Participações Societárias	3.202	4.452
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.829	2.804
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	198	1.648
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	175	0
1.02.03	Imobilizado	39.840	40.078
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	39.840	40.078
1.02.04	Intangível	11.030	11.125
1.02.04.01	Intangíveis	11.030	11.125
1.02.04.01.02	Intangível	11.030	11.125

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	290.818	305.079
2.01	Passivo Circulante	107.500	119.354
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.944	7.398
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.944	7.398
2.01.02	Fornecedores	20.462	24.190
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.763	21.078
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.699	3.112
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	48.556	46.751
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	48.556	46.751
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.108	26.364
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	21.448	20.387
2.01.05	Outras Obrigações	23.813	32.541
2.01.05.02	Outros	23.813	32.541
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.704	6.704
2.01.05.02.04	Outras Contas Contas a Pagar	-194	301
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	9.487	13.977
2.01.05.02.06	Obrigações Tributárias	1.581	2.286
2.01.05.02.07	Receita Antecipada	1.021	3.953
2.01.05.02.08	Partes relacionadas	601	1.397
2.01.05.02.09	Arrendamento mercantil	455	487
2.01.05.02.10	Operação de risco sacado	4.158	3.436
2.01.06	Provisões	6.725	8.474
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.725	8.474
2.01.06.01.05	Provisões diversas	6.725	8.474
2.02	Passivo Não Circulante	77.676	84.159
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	63.574	71.090
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	38.574	46.090
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	38.574	46.090
2.02.01.02	Debêntures	25.000	25.000
2.02.02	Outras Obrigações	583	675
2.02.02.02	Outros	583	675
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil	583	675
2.02.04	Provisões	13.519	12.394
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	705	645
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	346	346
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	359	299
2.02.04.02	Outras Provisões	12.814	11.749
2.02.04.02.05	Provisões diversas	2.092	2.348
2.02.04.02.06	Provisão para passivo descoberto	10.722	9.401
2.03	Patrimônio Líquido	105.642	101.566
2.03.01	Capital Social Realizado	29.068	29.068
2.03.04	Reservas de Lucros	78.475	74.890
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	78.475	74.890
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.901	-2.392

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	71.448	68.003
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-39.412	-37.208
3.03	Resultado Bruto	32.036	30.795
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.758	-21.267
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.044	-5.912
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.788	-16.624
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-2.012	2.779
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	-2.012	2.779
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-394	-403
3.04.05.01	Depreciação	-394	-403
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.520	-1.107
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.278	9.528
3.06	Resultado Financeiro	-1.491	-1.785
3.06.01	Receitas Financeiras	5.085	2.187
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.576	-3.972
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	787	7.743
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.764	-2.490
3.08.01	Corrente	-1.652	-1.148
3.08.02	Diferido	4.416	-1.342
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.551	5.253
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.551	5.253
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,05841	1,56571
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,05841	1,56571

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	3.551	5.253
4.02	Outros Resultados Abrangentes	491	-278
4.02.01	Ajuste de avaliação patrimonial	-11	-11
4.02.02	Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	4	4
4.02.04	Ajuste Acumulados de Conversão	498	-271
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.042	4.975

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.440	8.368
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.721	8.067
6.01.01.01	Lucro líquido do período	3.551	5.253
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	2.520	1.107
6.01.01.03	Valor residual do imobilizado baixado	18	25
6.01.01.05	Depreciação e amortização	1.701	1.338
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferido	-4.416	1.342
6.01.01.07	Encargos sobre financiamento	1.837	3.489
6.01.01.08	Provisões	-834	-4.339
6.01.01.09	Provisão para perda de estoque	563	-179
6.01.01.10	Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	36	35
6.01.01.11	Provisão para riscos processuais	60	-4
6.01.01.12	Recuperação de IR e CSLL	3.685	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.281	301
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	17.975	14.500
6.01.02.02	Partes relacionadas	205	-4.342
6.01.02.03	Estoques	-12.514	-3.035
6.01.02.04	Impostos a recuperar	2.531	2
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-927	-145
6.01.02.06	Outros ativos	-469	-570
6.01.02.07	Fornecedores	-3.728	69
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e sociais	546	1.207
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-705	-1.688
6.01.02.10	Receita antecipada	-2.932	-2.323
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	-4.490	-1.906
6.01.02.12	Outros passivos	-495	-336
6.01.02.13	Operação risco sacado	722	-1.132
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.251	-1.534
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.386	-1.745
6.02.03	Dividendos recebidos	135	211
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.158	-4.877
6.03.01	Captação de financiamentos	14.535	10.338
6.03.02	Amortização de financiamentos	-22.007	-15.561
6.03.06	Aplicações caucionadas	514	601
6.03.08	Amortização de arrendamento mercantil	-200	-255
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.969	1.957
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	59.103	29.302
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	55.134	31.259

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	29.068	-2.392	74.044	846	0	101.566
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	-2.392	74.044	846	0	101.566
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	498	167	3.406	0	4.071
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.551	0	3.551
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	498	167	-145	0	520
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	498	0	0	0	498
5.05.02.09	Reserva de subvenção de investimentos - Coligada	0	0	145	-145	0	0
5.05.02.10	Reserva de Investimentos - PA	0	0	22	0	0	22
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-7	0	12	0	5
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	-7	0	12	0	5
5.07	Saldos Finais	29.068	-1.901	74.211	4.264	0	105.642

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	29.068	0	49.948	0	-1.386	77.630
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	0	49.948	0	-1.386	77.630
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	144	5.184	-278	5.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.253	0	5.253
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	144	-69	-278	-203
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-271	-271
5.05.02.06	Realização do imposto de renda e contribuição social sobre ágio	0	0	0	11	-7	4
5.05.02.09	Reserva de subvenção de investimentos - coligada	0	0	64	0	0	64
5.05.02.10	Reserva de investimentos - PTA	0	0	80	-80	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	29.068	0	50.092	5.184	-1.664	82.680

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	84.863	80.118
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	84.688	80.295
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	175	-177
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-44.203	-36.750
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-29.415	-28.708
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.788	-8.042
7.03	Valor Adicionado Bruto	40.660	43.368
7.04	Retenções	-1.701	-1.338
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.701	-1.338
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	38.959	42.030
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.565	1.080
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.520	-1.107
7.06.02	Receitas Financeiras	5.085	2.187
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	41.524	43.110
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	41.524	43.110
7.08.01	Pessoal	21.312	19.907
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.312	19.907
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.440	13.533
7.08.02.01	Federais	9.440	13.533
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.221	4.417
7.08.03.01	Juros	6.576	3.972
7.08.03.02	Aluguéis	645	445
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.551	5.253
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.551	5.253

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	282.425	298.099
1.01	Ativo Circulante	213.358	229.600
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	59.229	64.007
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.444	1.771
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.444	1.771
1.01.02.01.03	Aplicações caucionadas	1.444	1.771
1.01.03	Contas a Receber	42.171	63.441
1.01.03.01	Clientes	42.171	63.441
1.01.04	Estoques	105.577	93.386
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.941	4.530
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.941	4.530
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.437	1.418
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	559	1.047
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	559	912
1.01.08.03	Outros	0	135
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	0	135
1.02	Ativo Não Circulante	69.067	68.499
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.532	13.968
1.02.01.07	Tributos Diferidos	6.307	5.797
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.307	5.797
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.225	8.171
1.02.01.10.03	Outros ativos nao circulantes	268	168
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	7.364	7.223
1.02.01.10.05	Aplicações caucionadas	593	780
1.02.02	Investimentos	3.005	2.979
1.02.02.01	Participações Societárias	3.005	2.979
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.829	2.979
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	176	0
1.02.03	Imobilizado	40.493	40.419
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	40.493	40.419
1.02.04	Intangível	11.037	11.133
1.02.04.01	Intangíveis	11.037	11.133
1.02.04.01.02	Intangível	11.037	11.133

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	282.425	298.099
2.01	Passivo Circulante	109.829	121.775
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.133	7.627
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.133	7.627
2.01.02	Fornecedores	22.588	26.239
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.763	21.078
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.825	5.161
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	48.556	46.751
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	48.556	46.751
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.148	26.364
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	21.408	20.387
2.01.05	Outras Obrigações	23.827	32.579
2.01.05.02	Outros	23.827	32.579
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.704	6.704
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	-199	296
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	9.488	13.977
2.01.05.02.06	Obrigações Tributárias	1.599	2.329
2.01.05.02.07	Receitas Antecipadas	1.021	3.953
2.01.05.02.08	Partes relacionadas	601	1.397
2.01.05.02.09	Arrendamento mercantil	455	487
2.01.05.02.10	Operação de risco sacado	4.158	3.436
2.01.06	Provisões	6.725	8.579
2.01.06.02	Outras Provisões	6.725	8.579
2.01.06.02.04	Provisões diversas	6.725	8.579
2.02	Passivo Não Circulante	66.954	74.758
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	63.574	71.090
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	38.574	46.090
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	38.574	46.090
2.02.01.02	Debêntures	25.000	25.000
2.02.02	Outras Obrigações	583	675
2.02.02.02	Outros	583	675
2.02.02.02.05	Arrendamento mercantil	583	675
2.02.04	Provisões	2.797	2.993
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	705	645
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	346	346
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	359	299
2.02.04.02	Outras Provisões	2.092	2.348
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	105.642	101.566
2.03.01	Capital Social Realizado	29.068	29.068
2.03.04	Reservas de Lucros	78.475	74.890
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	78.475	74.890
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.901	-2.392

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	72.976	69.112
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-37.868	-35.821
3.03	Resultado Bruto	35.108	33.291
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.009	-23.397
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.935	-7.859
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.663	-18.230
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-2.005	3.096
3.04.04.01	Outras receitas	-2.005	3.096
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-410	-441
3.04.05.01	Depreciação e amortização	-410	-441
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4	37
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.099	9.894
3.06	Resultado Financeiro	-1.313	-2.209
3.06.01	Receitas Financeiras	5.315	2.255
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.628	-4.464
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	786	7.685
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.765	-2.432
3.08.01	Corrente	-1.651	-1.084
3.08.02	Diferido	4.416	-1.348
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.551	5.253
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.551	5.253
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,05841	1,56571
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,05841	1,56571

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.551	5.253
4.02	Outros Resultados Abrangentes	491	-278
4.02.01	Ajuste de avaliação patrimonial	-11	-11
4.02.02	Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	4	4
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão	498	-271
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.042	4.975
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.042	4.975

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.964	8.826
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.169	5.794
6.01.01.01	Lucro líquido do período	3.551	5.253
6.01.01.02	Resultado da equivalencia patrimonial	-4	-37
6.01.01.03	Valor residual de imobilizado baixado	28	21
6.01.01.05	Depreciação e amortização	1.713	1.417
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social sobre diferido	-4.416	1.348
6.01.01.07	Encargos sobre financiamentos	1.837	3.489
6.01.01.08	Provisões	-2.005	-4.914
6.01.01.09	Provisões para perda de estoque	563	-179
6.01.01.10	Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	40	37
6.01.01.11	Outros resultados líquidos de impostos	1.117	-637
6.01.01.12	Provisão para riscos processuais	60	-4
6.01.01.13	Recuperação IR e CLSS	3.685	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.205	3.032
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	21.230	13.676
6.01.02.02	Partes relacionadas	-796	425
6.01.02.03	Estoques	-12.754	-3.566
6.01.02.04	Impostos a recuperar	2.448	26
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-1.019	-131
6.01.02.06	Outros ativos	-245	-518
6.01.02.07	Fornecedores	-3.651	-699
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e sociais	506	1.211
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-730	-1.689
6.01.02.10	Receitas antecipadas	-2.932	-2.323
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	-4.489	-1.912
6.01.02.12	Outros passivos	-495	-336
6.01.02.13	Operação risco sacado	722	-1.132
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.584	-1.568
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.719	-1.779
6.02.03	Dividendos recebidos	135	211
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.158	-4.877
6.03.01	Captação de financiamento	14.535	10.338
6.03.02	Amortização de financiamento	-22.007	-15.561
6.03.06	Aplicações caucionadas	514	601
6.03.08	Amortização de arrendamento mercantil	-200	-255
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.778	2.381
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	64.007	33.859
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	59.229	36.240

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	29.068	0	74.044	846	-2.392	101.566	0	101.566
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	0	74.044	846	-2.392	101.566	0	101.566
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	167	3.406	498	4.071	0	4.071
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.551	0	3.551	0	3.551
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	167	-145	498	498	0	498
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	498	498	0	498
5.05.02.09	Reserva de subvenção de investimento _ Coligada	0	0	145	-145	0	0	0	0
5.05.02.10	Reserva de investimento - PTA	0	0	22	0	0	0	0	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	0	22	0	22
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12	-7	5	0	5
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	12	-7	5	0	5
5.07	Saldos Finais	29.068	0	74.211	4.264	-1.901	105.642	0	105.642

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	29.068	0	49.948	0	-1.386	77.630	0	77.630
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	0	49.948	0	-1.386	77.630	0	77.630
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	144	5.184	-278	5.050	0	5.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.253	0	5.253	0	5.253
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	144	-69	-278	-203	0	-203
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-271	-271	0	-271
5.05.02.06	Realização do imposto de renda e contribuição social sobre ágio	0	0	0	11	-7	4	0	4
5.05.02.09	Reserva de subvenção de investimentos - coligada	0	0	64	0	0	64	0	64
5.05.02.10	Reserva de investimentos - PTA	0	0	80	-80	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	29.068	0	50.092	5.184	-1.664	82.680	0	82.680

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	86.386	81.069
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	86.216	81.404
7.01.02	Outras Receitas	16	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	154	-335
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-45.822	-37.051
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-28.214	-27.526
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.608	-9.525
7.03	Valor Adicionado Bruto	40.564	44.018
7.04	Retenções	-1.713	-1.417
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.713	-1.417
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	38.851	42.601
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.319	2.292
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4	37
7.06.02	Receitas Financeiras	5.315	2.255
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	44.170	44.893
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	44.170	44.893
7.08.01	Pessoal	23.607	21.278
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.607	21.278
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.499	13.289
7.08.02.01	Federais	9.499	13.289
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.513	5.073
7.08.03.01	Juros	6.628	4.464
7.08.03.02	Aluguéis	885	609
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.551	5.253
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.551	5.253

Comentário do Desempenho



Prática

Sucesso Sustentável é
Sucesso Compartilhado

Relatório da Administração
1º Trimestre - 2025

Comentário do Desempenho

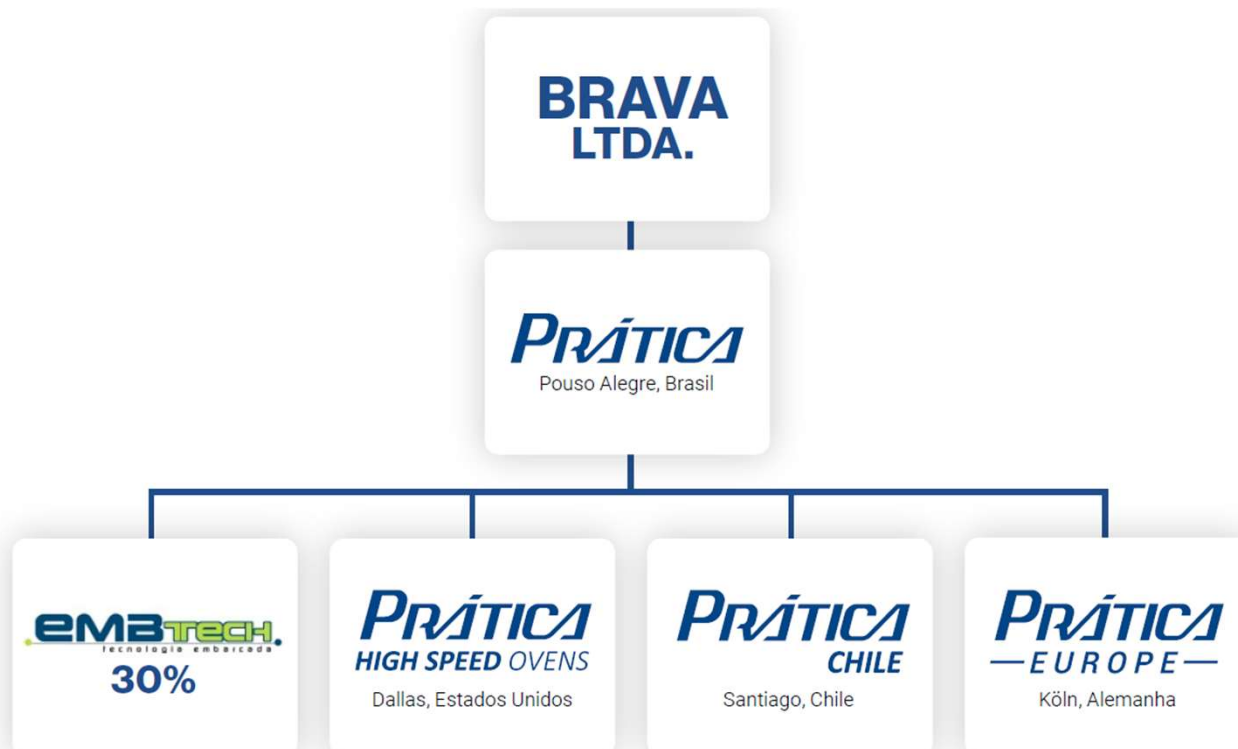
Conselho de administração

Presidente:	André Rezende
Lead Director:	Rogério Martins
Conselheiros:	Luiz Eduardo Rezende
	Volker Groos
	Ricardo Florence
	Henriette Fleig

Diretoria executiva

Diretor Presidente e de RI:	André Rezende
Diretor de Operações:	Luiz Eduardo Rezende
Diretor Financeiro:	Marcelio Vieira
Diretor Com. Brasil:	Milton Machado
Diretor Com. Exportação:	Vinicius Rezende
Diretor Com. Panificação:	José Angelo Souza
Diretor de Marketing:	Willian Harley Garcia

Estrutura societária



Comentário do Desempenho



A Prática, **fundada em 1991**, oferece o que há de mais moderno em fornos profissionais, ultracongeladores e máquinas de panificação. Com mais de 720 colaboradores, sendo 55 deles em P&D, é líder no seu segmento no Brasil e atua em mais de 50 países.

Ajudar seus clientes a preparar **comida de qualidade sem desperdícios** é o propósito da Prática. A empresa entende a importância do seu papel na cadeia que se inicia nos campos e lavouras e vai até a oferta de alimentos preparados para as pessoas.

Mais que equipamentos, a Prática oferece **soluções integradas** e uma rede de suporte pré e pós-venda que permite a seus clientes realmente aprimorar suas operações. Através de seus chefs e nutricionistas a Prática apoia a implementação de processos de melhoria na qualidade e combate ao desperdício.



PADARIAS



SUPERMERCADOS



RESTAURANTES



FAST FOOD



COZINHAS INDUSTRIAIS

NOSSO PROPÓSITO

COMIDA DE QUALIDADE SEM DESPERDÍCIOS



BEM ESTAR



PRODUTIVIDADE



PRESERVAÇÃO

Comentário do Desempenho

- 1991** FUNDAÇÃO da Companhia.
- 1995** Lançamento da linha de Fornos de Panificação.
- 1997** Lançamento da Linha de Fornos Combinados.
- 2003** Certificação ISO 9001, demonstrando o compromisso com a qualidade.
- 2004** Agraciada com o prêmio EXCELÊNCIA EMPRESARIAL SEBRAE/GERDAU.
- 2005** AQUISIÇÃO DA KLIMAQUIP, com portfólio de equipamentos de ultracongelamento.
- 2006** Mudança para SEDE PRÓPRIA, ampliando a capacidade produtiva
- 2006** Lançamento da Linha de Fornos Combinados Inteligentes.
- 2007** Lançamento da linha de Máquinas de Panificação.
- 2009** Criação da Prática Participações, holding do grupo, e do CONSELHO CONSULTIVO.
- 2009** Spin-off da KLIMAQUIP, operação que recebeu investimento significativo do grupo português MNF na linha de refrigeração e ultracongeladores.
- 2010** Aquisição de PARTICIPAÇÃO NA EMBTECH Indústria e Comércio S.A., fornecedora de sistemas eletrônicos.
- 2010** Lançamento da LINHA SPEED OVENS.
- 2011** Reconhecida no PRÊMIO MINEIRO DA QUALIDADE.
- 2013** Parceria com o BNDESPar através de aporte de capital na Companhia, fortalecendo a estrutura de governança corporativa.
- 2014** Abertura da subsidiária em Dallas, Estados Unidos.
- 2015** Registro de companhia aberta na CVM e na B3, categoria "A".
- 2017** Incorporação da PRÁTICA PARTICIPAÇÕES, simplificando as operações.
- 2018** RESGATE AÇÕES NA MNF e novo registro de companhia aberta CVM e B3.
- 2022** Abertura de subsidiária em Santiago, Chile.
- 2023** RESGATE DAS AÇÕES do BNDESPar.
- 2024** Abertura da subsidiária PRÁTICA EUROPE

Comentário do Desempenho

São elementos essenciais para a construção e manutenção de uma equipe bem orientada.

NOSSA MISSÃO

Levar qualidade e produtividade ao ambiente de preparo de alimentos.

NOSSA VISÃO

Ser uma empresa de classe mundial e atuação global, reconhecida pela excelência em serviços ao cliente, produtos, processos produtivos e sistemas administrativos.

NOSSOS VALORES

A Prática é construída sobre uma base de valores sólidos que estão presentes em tudo o que fazemos, do relacionamento entre pessoas às ações, contratos e decisões na companhia tanto em nível tático quanto estratégico. Cultivados ao longo dos anos, esses valores são peças-chave da nossa cultura organizacional.

COMPETITIVIDADE



DEDICAÇÃO AO CLIENTE



RESPEITO



AGILIDADE



COMPROMETIMENTO



PROATIVIDADE



VONTADE DE MELHORAR



INOVAÇÃO



ESPÍRITO DE COLABORAÇÃO



HONESTIDADE E INTEGRIDADE



AUSTERIDADE



GRATIDÃO



Comentário do Desempenho

Mais que qualquer outro competidor a Prática está **próxima dos clientes**, conhece suas necessidades e os apoia com soluções integradas e a melhor rede de suporte pré e pós-venda.

Globalmente a Prática será o **melhor parceiro para seus distribuidores**, que reproduzirão em seus mercados a proximidade aos clientes que nos diferencia.

Portifólio de produtos



ULTRA CONGELADORES

Início da cadeia do frio, oferecem a tecnologia de ultracongelamento essencial para complementar processos de cook and chill que trazem grande produtividade as operações e a oferta de soluções integradas da companhia.

LAVADORAS DE LOUÇA

Linha importada de produtos que representa um complemento importante no portfólio de soluções integradas, desempenham um papel estratégico na consolidação de nossa presença em uma categoria altamente relevante no canal de vendas.

EQUIP. DE PANIFICAÇÃO

Equipamentos estratégicos na cadeia de panificação que aumentam a automação e produtividade na produção de pães e itens de confeitaria em todos os processos, desde o amassamento até a fermentação.

FORNOS DE PANIFICAÇÃO

Segmento de grande volume e diversificação de produtos. É a categoria central na cadeia de produção de panificação. Seus diversos modelos oferecem versatilidade, produtividade e uniformidade nas operações.

FORNOS COMBINADOS

Fornos para gastronomia, são equipamentos essenciais na oferta de soluções integradas da companhia e na finalização da cadeia do preparo de alimentos. Oferecem produtividade e flexibilidade com qualidade para as operações.

SPEED OVENS

Fornos de com alta tecnologia, utilizam micro-ondas com ar impingido e conversor catalítico, que dispensa exaustão. Com projeto e produção local é a categoria de maior crescimento do setor, com poucos fabricantes globais e nenhum no Brasil.

Comentário do Desempenho

A Política da Qualidade define os princípios e diretrizes que norteiam a organização na busca pela excelência em seus produtos, serviços e processos. Ela demonstra o compromisso da empresa em atender aos requisitos dos clientes e em melhorar continuamente a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade.

A Política da Qualidade serve como um guia para todas as ações da Companhia, desde a alta gerência até os colaboradores de todos os níveis. Ela estabelece as bases para a cultura organizacional da qualidade, assegurando que a empresa esteja sempre focada na satisfação dos clientes e na melhoria contínua.



O programa qualidade sem lacunas norteia as ações e relacionamentos da empresa. As diretrizes que fundamentam esse programa são:

1. Busque a PERFEIÇÃO em tudo que fizer, considere sempre os requisitos aplicáveis.
2. Tenha sempre em mente as necessidades e o sucesso do CLIENTE.
3. Busque o CONHECIMENTO e aprimore suas competências.
4. Seja sempre PRÓ-SOLUÇÕES.
5. Compreenda a influência do HUMANO em tudo.
6. Assuma o PROTAGONISMO, a responsabilidade pelo todo.
7. Busque perfeita HARMONIA na organização como um todo.
8. Tenha senso de URGÊNCIA.
9. Tenha CONSTÂNCIA de propósitos.
10. Busque a EVOLUÇÃO, a melhoria contínua.

Certificações



Comentário do Desempenho

+39 mil CLIENTES

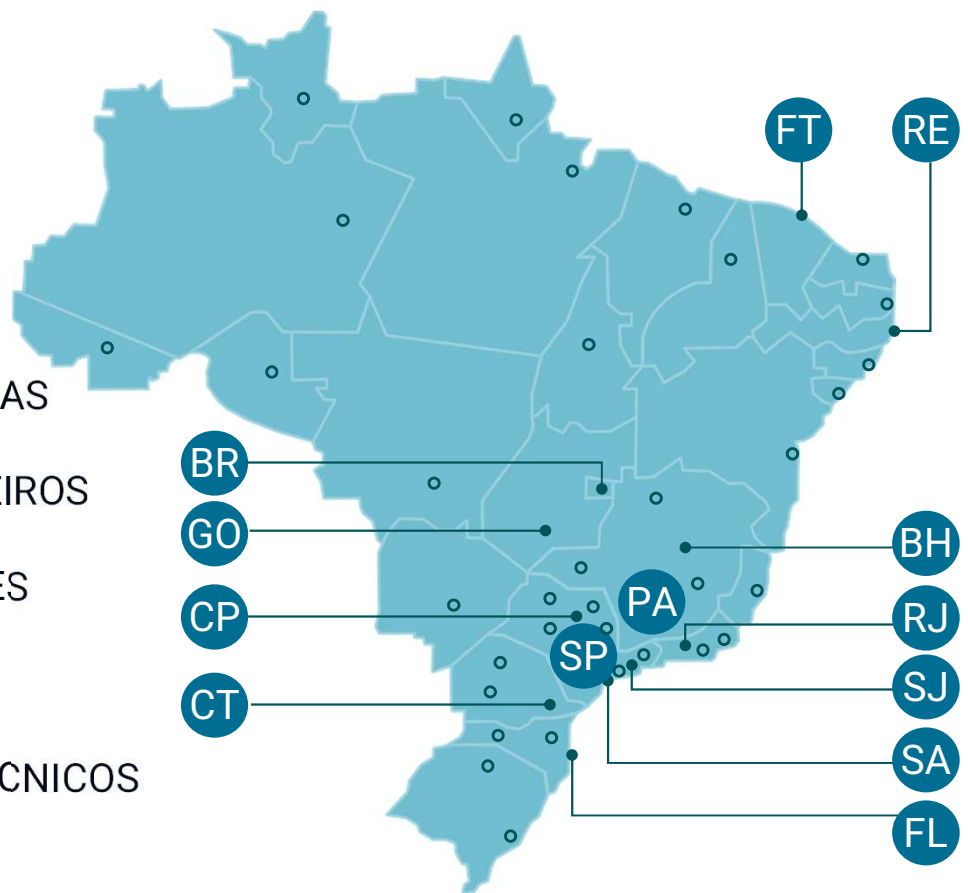
11 CONCESSIONÁRIAS

18 ESPAÇOS PARCEIROS

120 REPRESENTANTES

155 REVENDEDORES

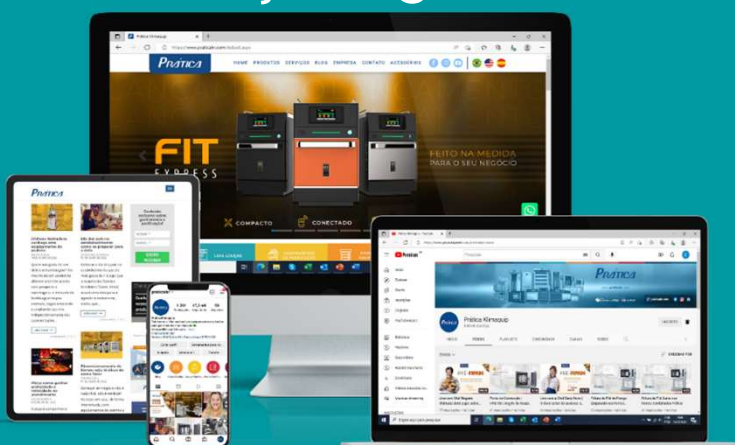
660 ASSISTENTES TÉCNICOS



Feiras e eventos



Liderança digital



Com mais de 30 anos de atuação no mercado, a Prática é reconhecida como um dos principais players no mercado de FoodService no Brasil.

Com uma abrangente rede de serviços de pré e pós-venda, a empresa implementa sua estratégia fundamental de manter proximidade com os clientes, os apoiando com soluções que aprimorem sua operação.

Além disso, a Prática destaca-se por sua presença ativa em eventos e feiras de negócios. Sua eficaz atuação no campo digital complementa essa abordagem, garantindo uma presença online dinâmica e envolvente, que facilita a comunicação e o acesso às suas soluções inovadoras.

Comentário do Desempenho

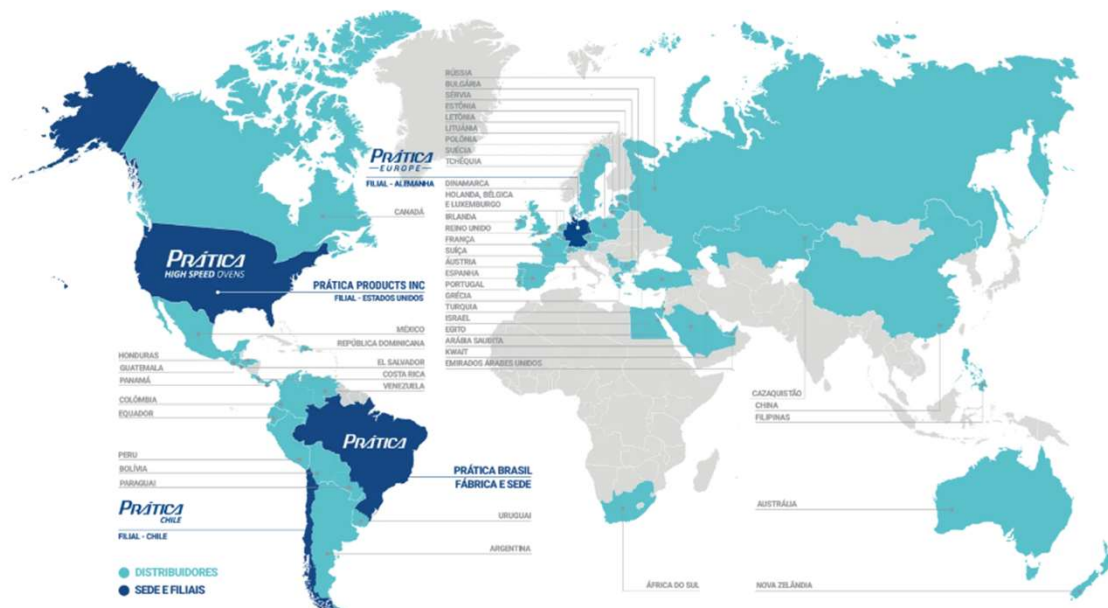
A Prática tem como diretriz estratégica a consolidação e expansão de sua presença global, posicionando-se de forma competitiva nos principais mercados internacionais. Dado que o PIB do Brasil representa aproximadamente 2% da economia mundial, a Companhia reconhece na internacionalização uma alavanca essencial para seu crescimento sustentável e geração de valor a longo prazo.

Nesse contexto, a Prática tem direcionado investimentos para inovação em produtos e fortalecimento de sua estrutura comercial global, garantindo competitividade e proximidade com seus clientes. Como parte dessa estratégia, em 2024, a Companhia expandiu sua atuação na Europa com a abertura da Prática Europe. A nova unidade tem o propósito de ampliar a penetração da marca no mercado europeu, garantindo maior eficiência logística, proximidade com os clientes e integração com as demandas locais.

Além dessa iniciativa, a Prática já conta com operações estratégicas em mercados de alta relevância:

- Dallas, EUA – Unidade voltada para o atendimento do mercado norte-americano, um dos mais dinâmicos e economicamente significativos do mundo.
- Santiago, Chile – Base operacional focada na expansão na América Latina, com ênfase no mercado chileno.
- Colônia, Alemanha – Unidade dedicada à consolidação da presença no mercado europeu, reforçando a estrutura comercial da Companhia na região.

Complementando sua estratégia de internacionalização, a Companhia mantém uma rede global de distribuidores estabelecida em mais de 50 países, assegurando ampla cobertura e capilaridade comercial, facilitando o acesso aos seus produtos e consolidando sua presença em mercados estratégicos.



Comentário do Desempenho

E

Environment



Produzido com energia limpa e 100% sustentável!



01 FORNO PRÁTICA DE 6 GN'S
 PARQUE INST. DE 30.530 FORNOS DE 6 GN'S
 HORAS ECONOMIZADAS
 1.500 horas / 45,8 milhões de horas
 PROTEÍNA NÃO PERDIDA
 810 kilos / 24,7 mil toneladas
 ECONOMIA DE AGUA
 41.000 / 1.250.000 M³
 ECONOMIA DE ÓLEO
 1500 Litros / 45.800 M³
 ECONOMIA DE ENERGIA
 3.336kW / 102 MW

S

Social



- 2% do resultado da cia aplicados em iniciativas sociais
 - 15+ instituições sociais apoiadas
 - Programa trainee universitário
- 200 bolsas de estudos em 5 anos
 - Geração prática - cursos profissionalizantes
 - Fia/feex - clima organizacional certificada pelo 3º ano seguida
- Campanha do agasalho e Gincana da solidariedade
 - Prêmio vivências educacionais
 - Natal solidário
- Vacinação e Programas de saúde

G

Governance

Ciclos de planejamento estratégico 2003

Código de ética 2008

Auditoria independente 2010

Conselho de administração 2014

CVM/B3 2015

Ouvidoria 2017



Comentário do Desempenho

O código de ética é um direcionador de ações e um compromisso público da Companhia em relação às entidades e pessoas com quem ela se relaciona. Deve ser adequadamente conhecido e respeitado por todos os colaboradores e ser acessível para qualquer interessado. Está composto dos seguintes tópicos:

1. As negociações com clientes, fornecedores, parceiros e prestadores de serviço devem ser conduzidas de maneira transparente e profissional, buscando os objetivos da empresa, porém sem prejudicar a outra parte;
2. É obrigação de todos os colaboradores evitar conflitos entre seus interesses e os da empresa, nos relacionamentos com fornecedores e prestadores de serviço, clientes, terceiros e concorrência. O colaborador deve comunicar ao superior hierárquico situações em que o conflito de interesses possa ocorrer;
3. É proibido ao colaborador da Prática obter ganho pessoal nas negociações feitas entre Prática e seus fornecedores e/ou prestadores de serviço, bem como aceitar presentes ou serviços particulares, de qualquer valor ou característica, de fornecedores, prestadores de serviço ou parceiros comerciais;
4. Não divulgaremos comentários duvidosos ou boatos que possam prejudicar os negócios ou a imagem de empresas concorrentes;
5. As informações internas são ativos da empresa, temos que garantir a sua confidencialidade e é proibido utilizá-las para obter vantagens pessoais ou privilegiar terceiros;
6. Devemos respeitar o meio ambiente em nossas atividades;
7. É proibido qualquer tipo de abordagem importuna ou assédio, quer seja moral ou sexual;
8. Não se permite por parte dos colaboradores, dentro da empresa, o comércio de nenhum bem;
9. Qualquer informação, ato ou atividade que possa afetar o bom andamento da empresa deve ser imediatamente comunicado à diretoria;
10. A Prática cumpre, faz cumprir e respeita as leis vigentes, sobretudo no que tange a abolição do trabalho escravo/infantil, combate a corrupção e respeito ao meio ambiente. Também exige que seus fornecedores e prestadores de serviços façam o mesmo.
11. É nosso dever oferecer produtos e serviços que agreguem valor em termos de preço e qualidade e que sejam seguros em sua utilização;
12. É proibido o uso de recursos e instalações da empresa para atendimento de interesses pessoais

Comentário do Desempenho

1. Condições Financeiras

	2024	2025	25X24
Receita Líquida (mil R\$)	69.112	72.976	5,6%
Lucro Bruto (mil R\$)	33.291	35.108	5,5%
	48,2%	48,1%	
EBITDA (mil R\$)	11.274	3.808	-66,2%
	16,3%	5,2%	
Lucro líquido (mil R\$)	5.253	3.551	-32,4%
	7,6%	4,9%	

No primeiro trimestre de 2025, a Prática Produtos S.A. apresentou crescimento de 5,6% na Receita Líquida, totalizando R\$ 72,98 milhões, impulsionada pela continuidade da expansão comercial e manutenção da demanda nos principais mercados. O Lucro Bruto acompanhou essa evolução, com alta de 5,5%, atingindo R\$ 35,11 milhões, e margem bruta estável em 48,1%, demonstrando consistência na formação dos custos.

O EBITDA foi impactado negativamente pelas maiores despesas comerciais incorridas para suportar o plano de crescimento da Companhia, encerrando o trimestre em R\$ 3,81 milhões, uma redução de 66,2% em relação ao mesmo período de 2024. A margem EBITDA caiu de 16,3% para 5,2%, refletindo o aumento de investimentos na estrutura comercial.

Como consequência, o Lucro Líquido atingiu R\$ 3,55 milhões, queda de 32,4% frente ao 1T24, com margem líquida de 4,9%, ante 7,6% no ano anterior.

Apesar da retração momentânea nas margens, a Companhia acredita que os investimentos em fortalecimento da rede comercial contribuirão para uma melhora progressiva nos resultados futuros, com maior presença nos mercados-alvo e aumento de participação no volume de vendas.

Comentário do Desempenho

2. Condições Patrimoniais

Estrutura de Capital e Endividamento

Dívida Bruta Total (mil R\$)	117.841	112.130	-4,8%
Dívida de curto prazo	46.751	48.556	3,9%
Dívida de longo prazo	46.090	38.574	-16,3%
Debentures	25.000	25.000	0,0%
Caixa e equivalente caixa	66.558	61.266	-8,0%
Caixa e equivalente caixa	64.007	59.229	-7,5%
Aplicações caucionadas	2.551	2.037	-20,1%
Dívida Líquida	51.283	50.864	-0,8%
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	1,00	1,07	6,8%

Ao final do primeiro trimestre de 2025, a Dívida Bruta Total da Companhia somou R\$ 112,1 milhões, uma redução de 4,8% em relação ao mesmo período de 2024. Essa variação foi impulsionada, principalmente, pela queda de 16,3% na dívida de longo prazo, que passou de R\$ 46,1 milhões para R\$ 38,6 milhões. A dívida de curto prazo apresentou leve aumento de 3,9%, enquanto o saldo de debêntures permaneceu estável em R\$ 25 milhões.

O Caixa e equivalentes de caixa totalizou R\$ 61,3 milhões, uma retração de 8,0%, refletindo desembolsos relacionados a investimentos estratégicos e recomposição de capital de giro. Essa redução foi observada tanto nos saldos disponíveis em caixa quanto nas aplicações caucionadas.

Como resultado, a Dívida Líquida manteve-se praticamente estável em R\$ 50,9 milhões (-0,8% vs. 2024), com índice Dívida Líquida / EBITDA (LTM) em 1,07x, frente a 1,00x no mesmo período do ano anterior. Esse aumento no múltiplo é consequência direta da redução do EBITDA nos últimos 12 meses.

A Companhia segue comprometida com a gestão responsável de sua estrutura de capital, mantendo níveis de alavancagem adequados ao seu perfil de crescimento e capacidade operacional. O cenário de estabilidade na dívida líquida reforça a disciplina financeira adotada mesmo diante de investimentos em expansão comercial.

Comentário do Desempenho

2. Condições Patrimoniais

Liquidez e Solvência de Curto Prazo

	31/12/2024	31/03/2025	25X24
Ativo Circulante	229.600	213.258	-7,1%
Passivo circulante	121.775	109.829	-9,8%
Liquidez Corrente	1,89	1,94	3,0%
Ativo Circulante - Estoques	136.214	107.681	-20,9%
Passivo circulante	121.775	109.829	-9,8%
Liquidez Seca	1,12	0,98	-12,3%

A Prática Produtos S.A. manteve uma estrutura de liquidez adequada ao longo do primeiro trimestre de 2025. A Liquidez Corrente evoluiu de 1,89 para 1,94, refletindo uma melhora de 3,0% na capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo horizonte. Essa melhora foi impulsionada por uma redução mais acentuada no passivo circulante (-9,8%) em relação à variação no ativo circulante (-7,1%).

Por outro lado, a Liquidez Seca apresentou retração de 12,3%, passando de 1,12 para 0,98, ficando momentaneamente abaixo da referência de equilíbrio (1,0). Essa queda está associada à redução expressiva dos ativos líquidos excluindo estoques (-20,9%), o que indica maior dependência dos estoques para cobertura das obrigações de curto prazo.

Apesar dessa redução na liquidez seca, o nível geral de solvência de curto prazo continua saudável e compatível com o perfil operacional da Companhia. A gestão segue atenta à estrutura de capital circulante, com foco no equilíbrio entre capital de giro e suporte ao crescimento das operações.

Comentário do Desempenho

Declaração da Administração

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Administração declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de auditoria dos auditores independentes e as informações do trimestre encerrado em 31 março de 2025.

Auditoria Independente

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que no período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 nossos auditores independentes não realizaram outros trabalhos que não o de auditoria das demonstrações financeiras apresentadas.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os stakeholders que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Prática Produtos S.A. e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Comentário do Desempenho

PRÁTICA

COMIDA DE QUALIDADE SEM DESPERDÍCIOS



BEM ESTAR



PRODUTIVIDADE



SUSTENTABILIDADE

NOSSOS VALORES

COMPETITIVIDADE



DEDICAÇÃO
AO CLIENTE



RESPEITO



AGILIDADE



COMPROMETIMENTO



PROATIVIDADE



VONTADE DE
MELHORAR



INOVAÇÃO



ESPÍRITO DE
COLABORAÇÃO



HONESTIDADE
E INTEGRIDADE



AUSTERIDADE



GRATIDÃO



Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Prática Produtos S.A. (“Companhia” ou “Prática”), instalada no Município de Pouso Alegre - MG, Rodovia BR 459, Km 101 - CEP 37.556-140, tem como objeto social e atividade preponderante fabricação de estufas e fornos elétricos para fins industriais, peças e acessórios; fabricação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial, peças e acessórios; importação de máquinas, equipamentos e componentes necessários para consecução do objeto social; indústria, comércio, exportação e importação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, panificadoras, restaurantes; assistência técnica e industrialização por conta de terceiros; e participação em outras companhias, nacionais ou estrangeiras, empresariais ou civis, como sócia ou acionista.

A Companhia foi constituída em setembro de 2006 com a denominação Klimaquip S.A. – Tecnologia do Frio e até o início do ano de 2009 teve como atividade principal a exploração da marca Klimaquip, comercializada preponderantemente pela parte relacionada Prática Produtos Ltda. (“Prática”) mediante pagamento de royalties de 8% sobre o valor de venda dos produtos com a marca Klimaquip.

Em maio de 2009, a empresa Alagoa Brasil Participações Ltda. (“Alagoa”), holding não operacional, adquiriu participação na Companhia por meio do aporte de capital no montante de R\$ 10.720, equivalente à participação de 50,57% do capital social da Companhia. Após a alteração da composição acionária, as operações de comercialização de produtos com a marca Klimaquip por meio da Prática foram descontinuadas e, em contrapartida, as atividades de fabricação e comercialização de produtos pela Companhia foram expandidas.

Durante 2013 ocorreu alteração da estrutura acionária da Companhia, passando a ser detida em 60% pela MNF Capital SGPS S.A., que adquiriu durante o exercício os 51,58% que eram anteriormente detidos pela Alagoa.

Em janeiro de 2014 foi assinado um acordo de subscrição, compra e venda e outras avenças sob condição suspensiva, o qual teve o seu termo de fechamento em março de 2014, e que produziu como efeito a transferência de propriedade de 60% das ações detidas pela MNF Capital SGPS S.A. para a Prática Participações S.A.. Tornando dessa forma a Prática Participações S.A. detentora de 100% do capital da Companhia.

Em outubro de 2015, em assembleia geral extraordinária realizada, a Companhia teve seu nome alterado de Klimaquip S.A. – Tecnologia do Frio para Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A., modificando seu objeto social, abrindo duas filiais e alterando o estatuto social para que reflita as alterações anteriores.

Na data de 31 de maio de 2016, ocorreu a incorporação da controlada Prática Produtos S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 31 de maio de 2016. Essa medida estava prevista desde 2014. A incorporação ocorreu devido à similaridade de operações das empresas que apresentam processos produtivos semelhantes e operações de venda ao mesmo mercado consumidor.

A incorporação trouxe vantagens pela racionalização na estrutura societária e maior aproveitamento das sinergias existentes entre as referidas Companhias, com a diminuição de custos financeiros, operacionais e administrativos, gerando benefícios e maior eficiência para as partes.

Notas Explicativas

No último trimestre de 2017, ocorreu a incorporação reversa da controladora Prática Participações S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 30 de setembro de 2017. Essa medida visou simplificar a estrutura societária do grupo.

A incorporação reversa resultou no aumento do patrimônio líquido da Companhia, com a consequente redistribuição de ações ordinárias de emissão da Companhia até então de propriedade da Prática Participações à Brava Participações Ltda., bem como da emissão, pela Companhia, de 2.057.154 (dois milhões, cinquenta e sete mil, cento e cinquenta e quatro) novas ações ordinárias e a criação e emissão de 373.242 (trezentas e setenta e três mil, duzentas e quarenta e duas) novas ações preferenciais classe "A" e 414.253 (quatrocentas e quatorze mil, duzentas e cinquenta e três) novas ações preferenciais classe "B" observando-se a atual participação dos sócios da Prática Participações no capital desta.

Em 31 de agosto de 2019, em Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho da Administração aprovou o resgate das 414.253 ações preferenciais de classe "B" de titularidade da MNF Capital – SGPS S.A. pelo valor total de R\$ 8.400. Na mesma data, deliberou-se o cancelamento das referidas ações preferenciais adquiridas, utilizando para isso o saldo do "Fundo de resgate", "Reservas de capital" e "Lucros retidos".

A Companhia concluiu a listagem BOVESPA MAIS Nível 2 e o seu Registro na CVM, em setembro de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 21 de julho de 2023 foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia de "Prática Klimaquip Industria e Comercio S.A." para "Prática Produtos S.A.".

Em fevereiro de 2023 a Companhia apresentou aos seus acionistas laudo realizado pela empresa PWC Strategy do Brasil Consultoria Empresarial Ltda que mostra a inviabilidade de realização do IPO da Companhia neste momento. Desta forma fica a empresa desobrigada a realizar a abertura de capital conforme obrigatoriedade do acordo de acionistas.

Em 15 de dezembro de 2023 em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado o resgate de 373.242 (trezentas e setenta e três mil, duzentas e quarenta e duas) ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia e detidas pela acionista BNDESPAR, ao preço unitário de R\$59,99 por ação, pelo montante de R\$ 22.392 (vinte e dois milhões, trezentos e noventa e dois mil reais), utilizando para o saldo do "Fundo de resgate", "Reservas de capital" e "Lucros retidos". Na mesma data foi aprovado o cancelamento e extinção de todas as ações preferenciais emitidas pela Companhia.

2. Apresentação e elaboração das informações intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

Informações individuais e consolidadas

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas *IFRS* não requerem a apresentação dessa informação. Como consequência, pelas normas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis.

Notas Explicativas

A Companhia apresenta suas Informações Contábeis da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Demonstrações Financeiras – DF, elaboradas, simultaneamente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas contábeis internacionais (IFRS), incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras – DF, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as informações Contábeis Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

2.3 Base de preparação

As informações individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos – CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia.

2.4 Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As informações de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a Deliberação CVM 640/10 (CPC 02 (R2) – efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações), a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Prática Produtos S.A.

Notas Explicativas

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo custo histórico são convertidos à taxa de câmbio na data das transações iniciais e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.

2.5 Consolidação, provisão para passivos a descoberto e investimento

2.5.1 Base para consolidação da empresa controlada

As Informações consolidadas incluem a participação na seguinte empresa controlada:

Controlada	31/03/2025 (%)	31/12/2024 (%)
Prática Products Inc.	100	100
Prática Chile Spa	100	100
Prática Europe GmbH	100	100

Prática Products INC

A Prática Products INC, sediada em Lewis Ville, Texas, Estados Unidos da América, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada à fabricação, venda, locação, importação e exportação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, padarias e restaurantes bem como prestação de assistência técnica e assistência de comerciais em geral para terceiros, bem como a participação em demais empresas, como sócia ou acionista.

O controle efetivo da Companhia na empresa citada acima teve início em 01 de janeiro de 2018, data em que a Companhia incorporou sua controladora Prática Participações S.A., que até então detinha o controle de tal empresa.

Notas Explicativas

Prática Chile SPA

A Prática Chile SPA, sediada em Santiago, Chile, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada à venda, locação, importação e exportação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, padarias e restaurantes bem como prestação de assistência técnica e assistência de comerciais em geral para terceiros, bem como a participação em demais empresas, como sócia ou acionista para o mercado Chileno.

Prática Europe GmbH

A Prática Europe GmbH, sediada em Colonia, Alemanha, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada à venda, locação, importação e exportação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, padarias e restaurantes bem como prestação de assistência técnica e assistência de comerciais em geral para terceiros atendendo todo o mercado Europeu.

Os saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas decorrentes dessas operações, são eliminados na consolidação das demonstrações financeiras. Os ganhos não realizados resultantes de transações com companhias investidas, contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, são ajustados contra o investimento, na proporção da participação do Grupo na investida. Da mesma forma, os prejuízos não realizados são eliminados, exceto nos casos em que haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.5.2 Investimento em coligada

Coligadas são entidades sobre as quais o Grupo exerce influência significativa, sem, no entanto, deter o controle, geralmente caracterizada por uma participação societária entre 20% e 50% dos direitos de voto. Os investimentos nessas entidades são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial e, inicialmente, reconhecidos pelo valor de custo.

Coligada	31/03/2025 (%)	31/12/2024 (%)
Embtech Tecnologia Embarcada S.A.	30	30

A Embtech Tecnologia Embarcada S.A. tem como objeto social as seguintes atividades: (I) indústria, comércio, importação, exportação de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral; (II) projeto e desenvolvimento de hardware e sistemas embarcados para aplicações especiais no setor de automação e controle; (III) prestação de serviços de manutenção e reparos de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral.

3. Resumo das práticas contábeis materiais

3.1 Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Notas Explicativas

3.1.1 Ativos financeiros

(a) Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros.

Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, conforme divulgado na Nota 3.11. Reconhecimento de receita de vendas de produtos.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

(b) Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- i. Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- ii. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- iii. Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- iv. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui apenas ativos financeiros classificados como ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

(c) Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem duplicatas a receber, contas a receber com partes relacionadas e outros ativos financeiros registrados como outros créditos no ativo circulante e não circulante.

(d) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

(e) Desconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

i. Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou ii. A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

(f) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece as estimativas de perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa tem base nas premissas do CPC 48 – Instrumentos financeiros, e considera a análise do nível de perdas históricas e o conhecimento e acompanhamento da situação individual de seus clientes. A provisão para perdas estimadas para liquidação duvidosa, tem base nas premissas do CPC 48 – Instrumentos financeiros, e considera a análise do nível de perdas históricas e o conhecimento e acompanhamento da situação individual de seus clientes, sendo considerada suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. A Administração monitora constantemente todos os títulos e a situação individual dos seus clientes, assim como a qualidade do crédito concedido. Quando o resultado destas avaliações pressupõe riscos de realização dos créditos, são efetuadas negociações para acompanhamento dos prazos junto a esses clientes.

Com base nessas avaliações, a Administração entende que os valores provisionados em 31 de março de 2025 são suficientes para cobrir as possíveis perdas com inadimplência.

3.1.2 Passivos Financeiros

(a) Reconhecimento inicial e mensuração

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Notas Explicativas

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

(b) Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

(c) Desconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

3.1.3 Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Notas Explicativas

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelo valor justo por meio de resultado, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é valorizado pelo custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Periodicamente a administração avalia a composição dos seus estoques realizando provisão para obsolescência para itens com giro lento e sem expectativa de utilização. A Companhia adota uma política para a classificação de itens de giro lento, identificando como tal aqueles que não apresentaram movimentação nos últimos 360 dias. Para esses itens, são constituídas provisões específicas, sobretudo quando não há expectativa razoável de utilização futura. Adicionalmente, a Companhia estabelece provisões para itens que foram descontinuados ou que deixaram de ser comercializados em virtude de decisões estratégicas ou mudanças nas condições de mercado.

3.4 Imobilizado

3.4.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

Certos bens do ativo imobilizado, compreendidos por terrenos e edificações, foram avaliados pelo custo atribuído na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Os efeitos foram refletidos no balanço da Companhia de forma reflexa na rubrica de investimentos à contrapartida do patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Notas Explicativas

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

3.4.2 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A média das vidas úteis estimadas em anos para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Imóveis / construção	25
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Instalações	10
Computadores e periféricos	5
Utensílios diversos	10
Ferramentas	10
Máquinas industriais	10
Equipamentos p/ telefonia	10
Fornos industriais	10

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.5 Ativos Intangíveis

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível.

Os ativos intangíveis são revisados anualmente para efeitos de avaliação por perdas pela não recuperabilidade, ou se os acontecimentos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício.

Notas Explicativas

3.5.1 Ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de controladas é registrado como "ativo intangível". O ágio é testado no mínimo anualmente para verificar prováveis perdas (impairment) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. O valor contábil do ágio é comparado ao seu valor recuperável, que é o maior entre o seu valor em uso e o valor justo líquido de despesas de venda. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

Os ganhos e as perdas da alienação de uma investida incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida.

3.6 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Na data de cada demonstração financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil, independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano em dezembro. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do período ou exercício.

Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

3.7 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. Não há cláusulas previstas nos contratos de trabalho de benefícios pós emprego.

3.8 Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), é provável que haja uma saída de recursos e o valor da obrigação possa ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação. Quando a provisão é mensurada usando o fluxo de caixa estimado para liquidar a obrigação presente, o seu valor é determinado através do valor presente desses fluxos de caixa.

Notas Explicativas

Quando o benefício econômico requerido para liquidar uma provisão é esperado ser recebido de terceiros, esse valor a receber é registrado como um ativo quando o reembolso é virtualmente certo e o montante possa ser estimado com segurança.

3.9 Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

3.10 Dividendos

De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. De acordo com as práticas contábeis, CPC 24 - Evento subsequente e ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, apenas o dividendo mínimo obrigatório pode ser provisionado; já o dividendo declarado ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas informações após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, serão mantidos no patrimônio líquido, em conta de dividendo adicional proposto, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das referidas demonstrações.

3.11 Reconhecimento da receita de venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas.

(a) Venda de produtos

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando a obrigação de performance é satisfeita. A Companhia conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los para o cliente. Fornos, refrigeradores e máquinas de panificação: Nesses contratos geralmente se espera que a principal obrigação de desempenho seja a entrega das máquinas. A distinção de outras obrigações de desempenho tais como a instalação/entrega técnica e treinamento são imateriais no contexto do contrato e, portanto, não possuem impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Produtos *plug and play*: Nesses contratos geralmente se espera que a venda de produtos seja a única obrigação de execução, de modo que a receita de venda de equipamentos é reconhecida quando se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do item.

(i) Obrigações de garantia

A Companhia geralmente fornece garantias para reparos gerais e não fornece garantias estendidas em seus contratos com clientes. Assim, a maioria das garantias existentes será de garantias na modalidade de asseguração de acordo com a IFRS 15 e CPC 47, que continuará a ser contabilizada de acordo com a IAS 37 e CPC 25 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, de forma condizente com sua prática atual.

Notas Explicativas

(ii) Contraprestação não monetária

A Companhia recebeu máquinas usadas de alguns clientes como parte de pagamento na compra de máquinas novas. O valor justo desta contraprestação não monetária recebida do cliente é incluído no preço da transação e mensurado quando a Companhia obtém o controle dos equipamentos.

A Companhia aplica os requisitos do CPC 46 - Mensuração do Valor Justo na apuração do valor justo da contraprestação não monetária.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

3.12 Apresentação de informação por segmento

As informações por segmento operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Comitê e Diretoria Executiva da Companhia.

3.13 Arrendamentos

O CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional IFRS 16 – Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1).

A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

3.14 Imposto de Renda e Contribuição social corrente e diferido

O Imposto de renda e a contribuição social do período ou exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil no ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro tributário anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.15 Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações individuais e consolidadas

O processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, opiniões formais de especialistas, quando aplicável, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (a) Vida útil de ativos de longa duração: a administração realiza revisão da vida útil dos principais ativos com vida útil definida anualmente.
- (b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa e ativos de vida útil indefinida: anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (impairment) dos ativos de vida útil indefinida e, quando necessário, realiza eventuais perdas (impairment) dos ativos de vida útil definida. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.
- (c) Realização e obsolescência dos estoques: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 3.3.
- (d) Análise do risco de crédito para determinação da estimativa de perda de crédito estimada: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 3.1.1. (f).
- (e) Imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (Nota 3.14), assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais (Nota 3.8).
- (f) Análise dos demais riscos para determinação de provisões, inclusive contingências. Provisões são constituídas para todas as contingências para as quais seja provável uma saída de recursos para sua liquidação. A avaliação da probabilidade perdas inclui avaliação de evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos e de especialistas, quando aplicável.

Notas Explicativas

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

3.16 Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

3.17 Novos pronunciamentos contábeis

As seguintes alterações dos pronunciamentos contábeis tornam-se obrigatórias para os períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024:

- Alteração da norma IAS 1 (CPC 26 – R1) - Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes;
- Alteração da norma IFRS 16 (CPC 06 – R2) - Passivos de arrendamento em uma venda e arrendamento mercantil de retorno;
- Alteração da norma IAS 1 (CPC 26 – R1) - Passivo não circulante com cláusulas restritivas (covenants);
- Alteração das normas IAS 7 (CPC 03 – R2) e IFRS 7 (CPC 40 – R1) - Acordos de financiamentos de fornecedores.

3.17.1 Pronunciamentos contábeis emitidos e não efetivos

O IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras da adoção destas normas:

Alterações nas Normas Contábeis IFRS	Data de aplicação obrigatória
Alteração da norma IAS 21 (CPC 02) - Falta de conversibilidade. Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. Aplicação antecipada permitida.
Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 (CPC 48) – Alteração na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. Aplicação antecipada permitida.

Notas Explicativas

Alterações nas Normas Contábeis IFRS	Data de aplicação obrigatória
Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1 (CPC 37 – R1), abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7 (CPC 48), abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9 (CPC 48), abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10 (CPC 36 – R3), abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7 (CPC 03 – R2), abordando aspectos relacionados ao método de custo.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. Aplicação antecipada permitida.
Emissão da norma IFRS 18 (CPC 26 – R1) – Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas, além das medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs).	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. Aplicação antecipada permitida.
Emissão da norma IFRS 19 (CPC 45) – Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. Aplicação antecipada permitida.

4. Caixa e equivalentes de caixa

A conta de caixa e equivalentes de caixa da Companhia é composta por disponibilidades imediatas e aplicações financeiras de curto prazo, altamente líquidas e com baixo risco de mudança de valor. Esses recursos representam o saldo disponível para operações e o montante em aplicações que podem ser prontamente convertidos em caixa, conforme as necessidades de liquidez da Companhia.

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31 de março de 2025 e de 31 de dezembro de 2024 é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa	1	1	1	7
Bancos conta movimento	5.434	6.528	8.868	10.397
Aplicações financeiras	49.699	52.574	50.360	53.603
	55.134	59.103	59.229	64.007

Notas Explicativas

As aplicações financeiras estão distribuídas nas seguintes modalidades:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2025
Aplicações em CDB	5.398	5.432	5.398	5.432
Aplicações de liquidez imediata	44.301	47.142	44.962	48.171
	49.699	52.574	50.360	53.603

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia busca alocar seus recursos em produtos bancários de aplicação financeira em renda fixa ou em fundos referenciados no DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento de sua rentabilidade. A seleção dos papéis segue o critério da melhor relação entre rentabilidade e “rating” do emissor, este último não inferior ao grau de investimento (“Investments grade” - escala nacional em moeda local). A rentabilidade das aplicações varia entre 100% e 102% do CDI.

5. Aplicações caucionadas

A Companhia realiza operações de crédito que exigem a constituição de garantias sob a forma de aplicações financeiras caucionadas. Tais garantias permanecem indisponíveis durante a vigência dos contratos de empréstimo, sendo sua liberação condicionada à quitação integral das obrigações financeiras assumidas. Os montantes referentes às aplicações caucionadas estão classificados no balanço patrimonial como ativos restritos, segregados das demais aplicações de livre movimentação, conforme detalhado a seguir.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Circulante		
100% CDI	686	289
102% CDI	150	150
Renda variável (a)	608	1.332
	1.444	1.771
Não circulante		
100% CDI	-	-
102% CDI	393	50
Renda variável (a)	200	350
Título de capitalização	-	380
	593	780

(a) Fundos de renda variável com a Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

Os montantes captados para os quais as aplicações caucionadas dão garantia são de R\$ 7.103 em 31 de março de 2025 (R\$ 10.760 em 31 de dezembro de 2024).

6. Contas a receber de clientes

Os saldos de contas a receber representam os montantes devidos à Companhia em função da comercialização de produtos e da prestação de serviços no curso regular de suas atividades. Os valores apresentados a seguir estão registrados pelo valor nominal das faturas emitidas, ajustados pela provisão para perdas estimadas, conforme aplicável.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Cientes nacionais	32.441	49.292	32.441	49.292
Cientes internacionais	6.585	7.709	9.954	14.333
	39.026	57.001	42.395	63.625
Provisão para perdas de crédito esperadas	(209)	(173)	(224)	(184)
	38.817	56.828	42.171	63.441

Os valores a receber são classificados de acordo com os respectivos prazos de vencimento. Em 31 de março de 2025, a composição foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	31.823	47.984	35.192	54.608
Vencidos de 01 a 30 dias	4.230	5.911	4.230	5.911
Vencidos de 31 a 60 dias	1.076	1.367	1.076	1.367
Vencidos de 61 a 90 dias	833	685	833	685
Vencidos de 91 a 180 dias	443	455	443	455
Vencidos de 181 a 360 dias	538	504	538	504
Acima de 360 dias	83	95	83	95
Provisão para perdas de crédito esperadas	(209)	(173)	(224)	(184)
	38.817	56.828	42.171	63.441
Movimentação das perdas de créditos esperadas	Controladora			
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/03/2025
Provisão para perdas de crédito esperadas	(173)	(246)	210	(209)
Movimentação das perdas de créditos esperadas	Consolidado			
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/03/2025
Provisão para perdas de crédito esperadas	(184)	(250)	210	(224)

7. Estoques

Os estoques da Companhia são constituídos por matérias-primas, insumos produtivos, produtos em processo de fabricação, produtos acabados destinados à comercialização, além de outras categorias, conforme detalhado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Matéria prima	37.099	39.264	37.100	39.264
Produtos em elaboração ¹	4.116	2.897	4.116	2.897
Produtos intermediários ²	11.139	11.762	11.139	11.762
Produtos acabados	22.853	13.644	22.853	19.190
Produtos em poder de terceiros	8.818	10.067	8.818	10.067
Adiantamento à fornecedores	5.104	5.797	5.104	5.797
Mercadoria para revenda	11.150	4.351	21.817	9.232
Outros	1.476	1.460	1.476	1.460
Perda estimada de estoques obsoletos	(6.846)	(6.283)	(6.846)	(6.283)
	94.910	82.959	105.577	93.386

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/03/2025
Perda estimada de estoques obsoletos	(6.283)	(1.186)	623	(6.846)

(¹) Produtos em elaboração: compreende o custo das ordens de produção que ainda não foram finalizadas.

(²) Produto intermediário: partes e submontagens pré-fabricados e mantidas em estoque.

A Companhia reconhece provisão para perdas relativas a matérias-primas e peças de reposição que permanecem sem movimentação no estoque por um período superior a 360 dias e que não possuem perspectiva de utilização. Adicionalmente, são constituídas provisões para perdas de produtos acabados que não integram a atual oferta de vendas e que sofreram modificações que inviabilizam sua comercialização futura.

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais ou empréstimos.

8. Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar referem-se a créditos fiscais oriundos de tributos previamente recolhidos ou pagos pela Companhia, os quais poderão ser utilizados para compensação com obrigações tributárias futuras, em conformidade com a legislação aplicável. A composição dos saldos registrados em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ICMS a recuperar	274	295	274	295
IPi a recuperar	639	1.109	639	1.109
IVA a recuperar	-	-	605	534
PIS e COFINS a recuperar	9	1.833	9	1.833
Outros impostos	322	679	414	759
Ativo circulante	1.244	3.916	1.941	4.530
PIS e COFINS a recuperar (¹)	4.587	4.587	4.587	4.587
Atualização PIS e COFINS a recuperar (¹)	2.777	2.636	2.777	2.636
Ativo não circulante	7.364	7.223	7.364	7.223

(¹) Créditos de PIS e COFINS

A Companhia possui um processo em curso relativo à exclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) da base de cálculo do Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS").

9. Imposto de renda e contribuição social

9.1 Ativo fiscal e passivo fiscal diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil, à alíquota fiscal combinada de 34%.

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente, em dezembro. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2025 e 31 dezembro de 2024, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Diferenças temporárias – ativas	(18.427)	(15.915)	(18.427)	(15.915)
Diferenças temporárias – passivas	7.312	6.848	7.312	6.848
Custo atribuído reavaliação imobilizado	1.294	1.409	1.294	1.409
	(9.821)	(7.658)	(9.821)	(7.658)
Alíquota fiscal combinada controladora	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos – controladora	(3.339)	(2.604)	(3.339)	(2.604)
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL – Prática Produtos Inc	-	-	(13.457)	(15.205)
Alíquota fiscal – Prática Products Inc	-	-	21%	21%
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL – Prática Chile Spa			(1.420)	-
Alíquota fiscal – Prática Chile Spa			10%	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos – controlada	-	-	(2.986)	(3.193)
Total dos impostos diferidos, líquidos passivos/ (ativos)	(3.339)	(2.604)	(6.307)	(5.797)

As perspectivas futuras dos negócios da Companhia e suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da Administração.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos resultantes de prejuízos fiscais, fundamentada em estudo técnico de viabilidade e das diferenças temporárias, está definida da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
2025	1.812	992
2026	2.376	2.376
2027	1.990	1.990
2028	129	439
	6.307	5.797

9.2 Reconciliação da despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e a Contribuição Social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social:	787	7.743	786	7.785
Alíquota normal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais - 34%	(268)	(2.633)	(267)	(2.613)
(Adições) exclusões temporárias/permanentes:				
Provisões	536	1.793	536	1.793
Investimentos e Controladas	(857)	(376)	(856)	(312)
Incentivos e Benefícios Fiscais	264	244	264	224
Reconhecimento de receita	(1.313)	-	(1.313)	
Operações e Ajustes Financeiros	149	26	149	26
Despesas e Depreciações	(34)	(43)	(34)	(43)
Outras adições	(200)	(68)	(200)	(68)

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Outras exclusões	71	(91)	71	(91)
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(1.652)	(1.148)	(1.650)	(1.084)
(Adições) exclusões temporárias:				
Provisões	(471)	(1.320)	(471)	(1.320)
Reconhecimento de receita	1.313	-	1.313	-
Tributação e Regulação Internacional	-	(46)	-	(46)
Operações e Ajustes Financeiros	(150)	(26)	(150)	(32)
Despesas e Depreciações	39	50	39	50
Recuperação de crédito de saldo negativo – IRPJ e CSLL	3.685	-	3.685	-
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	4.416	(1.342)	4.416	(1.348)
Total	2.652	(2.490)	2.766	(2.432)
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(1.652)	(1.148)	(1.651)	(1.084)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	4.416	(1.342)	4.416	(1.348)
Total	2.764	(2.490)	2.766	(2.432)

10. Investimentos

a) Movimentação dos investimentos

Resumo das informações financeiras das controladas e da coligada:

	Prática Inc.		Prática Europe		Prática Chile		Embtech	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Lucro/ (prejuízo) líquido	(1.893)	(552)	(624)	-	(7)	(592)	4	337
Subvenção de investimentos	-	-	-	-	-	-	20	213
Resultado do período	(1.893)	(552)	(624)	-	(7)	(592)	24	550
Capital Social	17.786	18.495	926	965	2.892	3.005	800	800
Total de ativos	13.913	19.814	3.052	927	8.484	7.826	10.653	10.774
Total de passivos	23.075	27.692	2.814	28	6.630	5.892	1.222	1.430
Patrimônio líquido na investida	(9.162)	(7.1878)	238	899	1.854	1.934	9.431	9.344
Provisão de lucro a realizar	(1.560)	(1.523)	(498)	-	(1.396)	(1.360)	-	-
Patrimônio líquido do investimento	(10.722)	(9.401)	(260)	899	458	574	9.431	9.344
Quantidade de ações	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	800.000	800.000
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	30%	30%

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

Saldo do investimento em 31/12/2023	Controladora					Total
	Controladas			Coligada Embtech 30%	Outros N/A	
	Prática Inc. 100%	Prática Chile 100%	Prática Europe 100%			
	(3.114)	2.146	-	3.271	108	2.411
Equivalência patrimonial	(4.356)	(1.210)	(66)	542	-	(5.090)
Lucros a realizar	(657)	(636)	-		-	(1.301)
Dividendos	-	-	-	(1.301)	-	(1.293)
Ajuste acumulado de conversão	(1.274)	275	-	-	-	(999)
Subvenção de investimento	-	-	-	292	-	292
Aporte de investimento	-	-	965	-	-	965

Notas Explicativas

	Controladora					Total
	Controladas			Coligada Embtech 30%	Outros N/A	
	Prática Inc. 100%	Prática Chile 100%	Prática Europe 100%			
Quotas Cooperativas Crédito	-	-	-	-	67	67
Saldo do investimento em 31/12/2024	(9.401)	575	899	2.804	175	(4.949)
Equivalência patrimonial	(1893)	(7)	(624)	4	-	(2.520)
Lucros a realizar	(37)	(636)	(498)	-	-	(1.171)
Ajuste acumulado de conversão	609	526	(37)	-	-	1.098
Subvenção de investimento	-	-	-	21	-	21
Quotas Cooperativas Crédito	-	-	-	-	-	67
Saldo do investimento em 31/03/2025	(10.722)	458	(260)	2.829	175	(7.543)

	2025	2024
Ativo	3.202	4.452
Passivo	(10.722)	(9.401)
Líquido	(7.453)	(4.949)

Os resultados da subsidiária Prática Produtos Inc. ficaram aquém das projeções devido aos investimentos destinados à estruturação do mercado e ao reconhecimento de perda de ativo fiscal. Ainda que os resultados atuais não atendam plenamente às expectativas, a Companhia mantém a convicção de que os esforços empreendidos contribuirão para melhorias nos períodos subsequentes, possibilitando a reversão da provisão para perda de investimento.

11. Imobilizado

11.1 Movimentação do ativo imobilizado para o período findo em 31/03/2025

A tabela a seguir detalha as movimentações do ativo imobilizado para período encerrado em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Custo	31/12/2024	Controladora			31/03/2025
		(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	
Imóveis e Infraestrutura	20.486	670	-	-	21.156
Móveis, Utensílios e Ferramentas	3.360	66	(3)	-	3.523
Equipamentos e Tecnologia	5.559	513	(46)	-	6.026
Máquinas e equipamentos	40.869	132	(6)	-	40.995
Veículos	147	-	-	-	147
Arrendamento mercantil	4.225	5	-	-	4.230
	74.646	1.386	(55)	-	75.977

Depreciação	31/12/2024	Controladora			31/03/2025
		(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	
Imóveis/construções	(6.449)	(133)	-	-	(6.582)
Móveis e utensílios	(2.161)	(46)	3	-	(2.204)
Utensílios diversos	(3.593)	(152)	44	-	(3.701)
Computadores e periféricos	(19.848)	(1.073)	3	-	(20.918)
Instalações	(88)	(7)	-	-	(95)
Equipamentos para telefonia	(2.428)	(280)	-	-	(2.636)
	(34.568)	(1.619)	50	-	(36.137)
Total	40.078	(233)	(5)	-	39.840

Notas Explicativas

Custo	31/12/2024	Consolidado			31/03/2025
		(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	
Imóveis e Infraestrutura	21.001	670	-	-	21.671
Móveis, Utensílios e Ferramentas	3.360	66	(3)	-	3.423
Equipamentos e Tecnologia	5.564	513	(46)	-	6.031
Máquinas e equipamentos	40.869	132	(6)	-	40.995
Veículos	147	-	-	-	147
Arrendamento mercantil	4.324	338	(199)	-	4.463
	75.265	1.719	(254)	-	76.730
Depreciação					
Imóveis e Infraestrutura	(6.449)	(133)	-	-	(6.582)
Móveis, Utensílios e Ferramentas	(2.161)	(46)	3	-	(2.204)
Equipamentos e Tecnologia	(3.594)	(152)	44	-	(3.702)
Máquinas e equipamentos	(19.848)	(1.073)	3	-	(20.918)
Veículos	(88)	(7)	-	-	(95)
Arrendamento mercantil	(2.706)	(220)	190	-	(2.736)
	(34.846)	(1.631)	240	-	(34.237)
Total	40.419	88	(14)	-	40.493

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período dos próximos 5 anos. Este fluxo de caixa está em linha com o plano estratégico de 2024 a 2027 da Companhia e com as projeções de crescimento embasadas em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais.

No período findo em 31 de março de 2025 não foram identificados indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

11.2 Direito de uso

A Companhia adotou o pronunciamento IFRS 16/CPC 6 (R2) – Operações de arrendamento mercantil em 1º de janeiro de 2019, considerando como base de análise os contratos com ativos identificáveis, cujo controle do uso do ativo, benefícios econômicos, entre outros aspectos previstos no pronunciamento, são exclusivos da Companhia, independente da forma jurídica dada ao contrato. Contratos de prestação de serviços e acordos de fornecimento foram equiparados a contratos de arrendamento quando há ativo identificável. A depreciação do direito de uso é calculada com base no prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

Os contratos de arrendamento mercantil com vigência inferior a doze meses e ativo identificável com valor de mercado inferior a R\$ 20 mil não foram enquadrados no IFRS 16.

Os valores registrados no passivo são calculados com base no valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, descontados a taxa de 9,5% ao ano. Os valores do ativo de direito de uso são registrados de forma prospectiva.

Os contratos de arrendamento da Companhia não possuem cláusulas que permitam a aquisição dos ativos arrendados ao fim do prazo contratual. Diante disso, a vida útil dos ativos na ausência de perda ao valor recuperável, será o prazo contratual. A amortização desses ativos ocorre de forma linear de acordo com o prazo de cada contrato de arrendamento.

Notas Explicativas

12. Intangível

12.1 Movimentação do ativo intangível para o período findo em 31/03/2025

Custo	Controladora				31/03/2025
	31/12/2024	(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	
Softwares	3.399	-	(13)	-	3.386
Marcas e patentes	373	-	-	-	373
Desenvolvimento de produtos	16	-	-	-	16
Concessionárias	712	-	(528)	-	184
Ágio ¹	10.251	-	-	-	10.251
	14.751	-	(541)	-	14.210
(-) Amortização					
Amortização software	(2.998)	(66)	-	-	(3.064)
Concessionária	(628)	(16)	528	-	(116)
	(3.626)	(82)	528	-	(3.180)
Total	11.125	(82)	(13)	-	11.030

Custo	Consolidado				31/03/2025
	31/12/2024	(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	
Softwares	3.407	-	(14)	-	3.393
Marcas e patentes	373	-	-	-	373
Desenvolvimento de produtos	16	-	-	-	16
Concessionárias	712	-	(528)	-	184
Ágio ¹	10.251	-	-	-	10.251
	14.759	-	(542)	-	14.217
(-) Amortização					
Amortização software	(2.998)	(66)	-	-	(3.064)
Concessionária	(628)	(16)	528	-	(116)
	(3.626)	(82)	528	-	(3.180)
Total	11.133	(82)	(14)	-	11.037

No período findo em 31 de março de 2025, não foram identificados indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

A média das vidas úteis estimadas em anos para o exercício anterior e corrente comparativo são as seguintes:

Software	3
Marcas e Patentes	Não aplicado
Desenvolvimento de Produtos	3
Concessionárias	5

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

(1) Ágio Prática Produtos e Embtech.

O ágio registrado refere-se às aquisições da Klimaquip S.A. (hoje Prática Produtos S.A.) pela Prática Participações S.A. e da coligada Embtech S.A.

Notas Explicativas

O ágio foi alocado a um grupo de UGC (Prática Produtos - Controladora), cujo montante em 31 de março de 2025 é de R\$ 10.251 mil.

A Companhia realiza anualmente a revisão de impairment, conforme requerido pelo pronunciamento o CPC 01. Para o período findo em 31 de março de 2025, a Companhia não identificou impactos de perda no valor recuperável do ágio registrado.

13. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Indexador	Taxas de Juros a.a (%)	Controladora e Consolidado	
				31/03/2025	31/12/2024
Capital de giro	Reais	Pré fixada	(a)	61.211	71.101
Capital de giro (moeda estrangeira)	USD	Pré fixada	(b)	21.408	20.387
Financiamento de ativo imobilizado	Reais	Pré fixada	(c)	4.486	852
Ajuste a valor justo NDF	Reais	Pré fixada	-	25	501
				87.130	92.841
Passivo circulante				48.556	46.751
Passivo não circulante				38.574	46.090
				87.130	92.841

Segue movimentações dos empréstimos:

	Controladora e Consolidado						
	Amortização						
	31/12/2024	Captação	Principal	Juros	Juros	Reclassificação	31/03/2025
Capital de giro (a)	71.101	-	(6.134)	(2.873)	3.032	(3.915)	61.211
Capital de giro (moeda estrangeira) (b)	20.387	14.353	(12.386)	30	(1.345)	187	21.408
Financiamento de ativo imobilizado (c)	852	-	(94)	(74)	74	3.728	4.486
Ajuste a valor justo NDF	501	-	(476)	-	-	-	25
	92.841	14.535	(19.090)	(2.917)	1.761	-	87.130

- (a) Para as operações de capital de giro as taxas pactuadas são: (i) fixas entre 2,5% a 8,9% e (ii) indexadas entre CDI + 2,55% a.a. e CDI + 4,2% a.a.;
- (b) Operações de adiantamento para contrato de câmbio ACC com taxas pactuadas entre 7,00% a.a. e 7,78% a.a.;
- (c) Para os financiamentos de ativo imobilizado, a taxa pactuada é de 5,5% a.a.

As parcelas de empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 apresentam os seguintes vencimentos:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
2025	48.556	46.751
2026	20.728	22.950
2027	12.109	14.230
2028	5.162	7.672
Após 2029	575	1.238
	87.130	92.841

Notas Explicativas

14. Arrendamento Mercantil

14.1. Passivo de arrendamento - Composição e movimentação

Para avaliar os impactos financeiros da Companhia de acordo com os requerimentos do CPC 06 (R2) Arrendamentos, a Administração analisa periodicamente todos os novos contratos de arrendamentos imobiliários, de equipamentos e eventuais ativos arrendados incorporados a um contrato de prestação de serviço que a Companhia possui, a fim de identificar todos os aspectos contratuais que devem ser considerados para aplicar e mensurar os ativos de direito de uso, os passivos de arrendamento e as isenções de reconhecimento.

De acordo com o item 5 do CPC 06 (R2), a Companhia pode optar pela isenção de aplicação da norma para os arrendamentos de curto prazo e para os quais o ativo subjacente seja de baixo valor. A norma menciona que essa análise deve ser realizada para os itens individuais, quando novos, porém, a Companhia optou por aplicar essa análise nos contratos em sua totalidade, e não de forma individual, devido à relevância do valor total dos contratos de arrendamento.

A identificação do prazo de arrendamento é realizada com base na análise individual de cada contrato e aditivo, levando em consideração a data de assinatura do contrato e data de entrada e ativação dos bens, identificando o momento em que a Companhia passa a controlar o ativo, bem como o prazo das cláusulas de renovação, para estipular o prazo final do arrendamento. A Companhia entende que o conceito de utilizar o prazo contratual é a melhor estimativa para a determinação do tempo de uso do arrendamento.

Para mensuração do valor dos pagamentos, a Companhia determinou os valores como fixos pelo arrendador, ou seja, valor mínimo em contrato.

Para fins de adoção do CPC 06 (R2), a Companhia utilizou a taxa nominal, a qual leva em consideração o risco de crédito do país, o prazo do contrato dos arrendamentos, a natureza e qualidade das garantias oferecidas, entre outros. A taxa de desconto aplicada ao cálculo foi mensurada pela administração da Companhia e levou em consideração fatores específicos da região, considerando as empresas consolidadas nestas demonstrações financeiras.

Em 31 de março de 2025, os contratos de arrendamento vigentes na Companhia não sofreram alterações nos seus fluxos de pagamento e, portanto, não identificamos a necessidade de ajustes nos saldos registrados no balanço patrimonial.

A movimentação de saldo do passivo de arrendamento é apresentada nos quadros abaixo:

• Passivo

	Moeda	Indexador	Taxas de Juros a.a (%)	Controladora e Consolidado	
				31/03/2025	31/12/2024
Arrendamento mercantil	Reais	Pré fixada	11%	1.038	1.162
				1.038	1.162
Passivo circulante				455	487
Passivo não circulante				583	675
				1.038	1.162

Notas Explicativas

Segue movimentações do arrendamento mercantil:

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2024	Captação	Amortização		Juros
			Principal	Juros	
Arrendamento mercantil	1.162	-	(188)	(12)	76
	1.162	-	(188)	(12)	76

As parcelas do arrendamento mercantil registrados no passivo circulante e não circulante em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024 apresentam os seguintes vencimentos:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
2025	455	487
2026	583	675
	1.038	1.162

15. Fornecedores

A conta de fornecedores reflete as obrigações da Companhia junto a terceiros por aquisições de matérias-primas, mercadorias, serviços e outros insumos necessários à operação. Tais passivos representam compromissos assumidos no curso normal das atividades e são registrados pelo valor nominal das faturas, de acordo com as condições pactuadas com os fornecedores.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	18.763	21.078	18.763	21.078
Fornecedores internacionais	1.699	3.112	3.825	5.161
Total	20.462	24.190	22.588	26.239

Os saldos a pagar a fornecedores são classificados de acordo com os prazos estabelecidos nos contratos de compra, abrangendo tanto obrigações de curto prazo quanto de longo prazo. Os valores a pagar a fornecedores, por faixa de vencimentos, são apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	20.029	24.037	22.155	26.086
Vencidos de 01 a 30 dias	371	37	371	37
Vencidos de 31 a 60 dias	18	38	18	38
Vencidos a mais de 60 dias	44	78	44	78
Total circulante	20.462	24.190	22.588	26.239

16. Operação de risco sacado

A Companhia mantém contrato de risco sacado com instituições financeiras, cujo objetivo é possibilitar que seus fornecedores nacionais antecipem o recebimento das faturas emitidas contra a Companhia. Neste tipo de operação, não há coobrigação para a Companhia, limitando-se apenas ao cumprimento dos termos originalmente acordados nos títulos de pagamento.

Na operação de risco sacado, os fornecedores cedem o direito de recebimento das faturas para as instituições financeiras, assumindo também a responsabilidade pelo pagamento dos encargos financeiros decorrentes da antecipação, sem que isso gere custos adicionais para a Companhia.

Notas Explicativas

Esse mecanismo permite à Companhia estender o prazo de pagamento das faturas, melhorando sua gestão de fluxo de caixa, enquanto oferece aos fornecedores a opção de antecipar seus recebimentos a taxas de juros mais competitivas.

Os saldos consolidados dessa operação em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Risco sacado Itaú	3.556	2.940
Risco sacado Santander	602	496
Total	4.158	3.436

17. Receitas a realizar

A conta de receitas a realizar compreende os valores de faturamento já reconhecidos pela Companhia, porém ainda não acompanhados da efetiva transferência da mercadoria ao cliente. Esses montantes são registrados como receitas antecipadas até que todas as condições para o reconhecimento da receita sejam integralmente atendidas, em conformidade com os critérios estabelecidos pelas normas contábeis vigentes.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Receita recebida de 01 a 30 dias	132	2.036
Receita recebida de 31 a 60 dias	227	363
Receita recebida de 61 a 90 dias	-	308
Receita recebida de 91 a 180 dias	180	735
Receita recebida de 181 a 360 dias	387	417
Receita recebida acima de 360 dias	95	94
Total	1.021	3.953

18. Adiantamento de clientes

A conta de adiantamento de clientes é registrada como obrigação da Companhia e representa valores recebidos antecipadamente de clientes no momento da formalização das ordens de compra. Esses adiantamentos refletem pagamentos realizados pelos clientes antes da entrega das mercadorias, sendo tratados como passivos até que a operação de venda seja efetivamente concluída.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos registrados nesta conta são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
rgaClientes nacionais	3.701	11.909	3.702	11.909
Clientes internacionais	5.786	2.068	5.786	2.068
Total	9.487	13.977	9.488	13.977

Os adiantamentos serão realizados de acordo com as programações de entregas acordados entre a Companhia e seus clientes.

Notas Explicativas

20. Partes relacionadas

19.1. Remuneração da diretoria

Remuneração de pessoal-chave da Administração totalizou R\$ 2.203 em 31 de março de 2025 (R\$ 3.695 em 31 de março de 2024).

O Conselho de Administração da Companhia é formado por 6 membros, sendo 4 independentes, e a diretoria estatutária formada por 7 membros.

19.2. Transações em contas patrimoniais com partes relacionadas

19.2.1. Saldos com partes relacionadas

A Companhia realiza transações com partes relacionadas (subsidiárias e controladas) no curso normal de suas operações. Essas transações envolvem principalmente operações comerciais e compra/venda de produtos.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos com partes relacionadas registrados nas contas patrimoniais são compostos por:

	31/03/2025					31/12/2024				
	Prática Products Inc.	Prática Chile	Prática Europe	Embtech	Total	Prática Products Inc.	Prática Chile	Prática Europe	Embtech	Total
Ativo circulante										
Clientes	-	6.125	2.740	-	8.865	-	5.605	-	-	5.605
Ativo não circulante										
Clientes	21.325	-	-	-	21.325	25.586	-	-	-	25.586
	21.325	6.125	2.740	-	30.190	25.586	5.605	-	-	31.191
Passivo										
Fornecedores	-	-	-	601	601	-	-	-	1.397	1.397
	-	-	-	601	601	-	-	-	1.397	1.397

Os valores da Prática Products Inc., Prática Chile e Prática Europe foram eliminados na consolidação. O saldo de partes relacionadas no consolidado é composto apenas do saldo a pagar a Embtech.

Movimentações dos saldos das contas com partes relacionadas:

Ativo	Controladas
Saldo em 31/12/2024	31.191
Aumento contas a receber	5.753
Recebimento contas a receber	(6.754)
Saldo em 31/03/2025	30.190

Passivo	Coligadas
Saldo em 31/12/2024	1.397
Aumento contas a pagar	1.632
Pagamentos	(2.428)
Saldo em 31/03/2025	601

Notas Explicativas

19.2.2. Transações no resultado dos períodos com partes relacionadas

A Companhia mantém relação de compra e venda com suas subsidiárias e operação de compra de componentes eletrônicos com sua coligada Embtech Tecnologia Embarcada S.A. As transações ocorridas no período estão demonstradas abaixo.

	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Prática Products Inc		
Vendas	1.004	3.375
Custo	(1.004)	(3.375)
	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Prática Chile		
Vendas	1.890	1.586
Custo	(1.890)	(1.586)
	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Prática Europe		
Vendas	2.738	-
Custo	(2.738)	-
	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Prática Products Inc		
Compras	-	436
	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Embtech		
Compras	1.632	2.604

21. Provisões diversas

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente resultante de eventos passados, é provável que um desembolso de recursos seja necessário para liquidar essa obrigação e pode-se fazer uma estimativa confiável do valor do passivo. As provisões são revisadas periodicamente para refletir as melhores estimativas, considerando novas informações e mudanças nas circunstâncias.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a composição das provisões era a seguinte:

Circulante	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Provisão para comissões (a)	1.789	4.007	1.789	4.007
Provisões para garantias (b)	1.307	1.474	1.307	1.474
Provisões para rebate	169	166	169	166
Provisão para abono e bônus (c)	-	1.645	-	1.645
Provisões para despesas com instalação	70	48	70	48
Provisões para despesas com exportação	261	399	261	399
Provisões para pessoa jurídica (d)	842	119	842	119
Provisões diversas	448	201	448	306
Provisão remuneração das debêntures	415	415	415	415
Provisão de multa em demanda judicial concluída	1.424	-	1.424	-
	6.725	8.474	6.725	8.579
Não circulante				
Provisão para pessoas jurídicas (d)	425	685	425	685
Provisão para remuneração de longo prazo	1.667	1.663	1.667	1.663
	2.092	2.348	2.092	2.348

- (a) Provisão para comissões refere-se ao reconhecimento de despesas de comissões sobre vendas dentro do período.
- (b) Provisão para garantias refere-se a gastos estimados com reparos de falhas futuras nos equipamentos que ainda estão no período de garantia. O cálculo leva em consideração os gastos históricos com garantia e o período de cobertura em garantia dos equipamentos que estão em campo.
- (c) Provisão para pagamentos de premiação para força de trabalho, saldo quitado integralmente durante o exercício de 2024.
- (d) Refere-se a provisão de despesas advocatícias relacionadas ao processo de exclusão do PIS/COFINS da base de cálculo do ICMS, registrado como ativo não circulante na nota explicativa 8.

22. Provisão para riscos processuais

A Companhia está envolvida, como parte passiva, em ações judiciais e processos administrativos em diversos tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações. Esses litígios abrangem questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outras demandas. Com base nas avaliações dos assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, a Administração reconheceu uma provisão para contingências no montante de R\$ 705 mil em 31 de março de 2025 (R\$ 645 mil em 31 de dezembro de 2024), destinada a cobrir riscos associados a processos cíveis, tributários e trabalhistas.

Abaixo, é apresentada a composição da rubrica “Provisão para riscos processuais”:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Processos judiciais tributários	346	346
Processos judiciais cíveis	359	299
	705	645

Movimentação dos processos em 31 de março de 2025:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/03/2025
Processos judiciais tributários	346	-	-	346
Processos judiciais cíveis	299	60	-	359
	645	60	-	705

Notas Explicativas

A Companhia adota uma política prudente na constituição de provisões, com o objetivo de assegurar que os passivos potenciais sejam adequadamente registrados e divulgados nas demonstrações financeiras, em conformidade com os princípios contábeis e a legislação vigente.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 3.074 mil em 31 de março de 2025 (R\$ 4.210 mil em 31 de dezembro de 2024), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que a opinião de seus assessores jurídicos é de que a probabilidade de perda é “possível” ou “remota”. Em março de 2025 um dos processos foi finalizado com desfecho parcialmente favorável a Companhia e o valor gerado de multa foi provisionado conforme nota explicativa nº 20.

23. Debêntures

Em 07 de maio de 2024 a Companhia realizou a 1ª Emissão de debêntures privadas, nominativas, conversíveis em ações, com garantia fiduciária, em série única, celebrado entre a Companhia e Stratus SCP III Brasil Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
1ª Emissão de debêntures	20.000	20.000
Aditamento à 1ª Emissão de debêntures	5.000	5.000
	25.000	25.000

Série: série única
Quantidade de debêntures: 2.500 unidades
Destinação dos recursos: Financiamento das atividades operacionais e para expansão. Incluindo investimento em CAPEX, capital de giro e pesquisa e desenvolvimento.
Conversibilidade: as debêntures foram emitidas sob forma nominativa, sem emissão de cautelas e certificados.
Espécie: garantia fidejussória
Prazo de vencimento: 07 de maio de 2028, podendo ser prorrogada por 12 meses.
Remuneração: A partir da Data de Emissão e até a data de uma conversão ou o efetivo pagamento e quitação das Debêntures, o que ocorrer primeiro, as Debêntures farão jus a uma remuneração participativa percentual sobre os dividendos distribuídos.

22.1 – Cláusulas de vencimento antecipado (covenants financeiros)

No referido instrumento de emissão de debêntures privadas, existem cláusulas de desempenho, comumente chamados de “*covenants*”, que possuem majoritariamente indicadores não financeiros, bem como outros relacionados ao desempenho financeiro da Companhia.

As penalidades ao não cumprimento dessas cláusulas se resulta no vencimento da dívida de forma antecipada, devendo ser reclassificada para o passivo circulante.

Em 30 de março de 2025 todas as cláusulas de desempenho foram atendidas.

Notas Explicativas

22.2 – Evento de liquidez

A Companhia e seus acionistas envidarão os melhores esforços para viabilizar e realizar um Evento de Liquidez até o final do ano de 2027, incluindo um plano estruturado de preparação e exposição da Companhia ao mercado de capitais. Em caso de ocorrência de um Evento de Liquidez, o Investidor terá a opção de converter as debêntures em ações.

24. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito da Companhia em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 29.068, sendo 3.355.031 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e de propriedade do acionista controlador Brava Participações Ltda.

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social da Companhia.

O saldo registrado em 31 de março de 2025 é de R\$ 5.814 (R\$ 5.814 em 31 de dezembro de 2024).

c. Reserva de lucros retidos

A reserva de lucros retidos é constituída pelos lucros obtidos pela Companhia, retidos com a finalidade específica para investimento com base em orçamento de capital, depois de computadas todas as destinações previstas no Estatuto, referente a reserva legal, dividendos e reserva de resgate.

O saldo registrado em 31 de março de 2025 é de R\$ 18.132 (R\$ 18.132 em 31 de dezembro de 2024).

d. Reserva de resgate para debêntures

A reserva de lucros resgate é constituída a razão de 30% do lucro líquido apurado a cada exercício social conforme Instrumento particular de escrituração de debêntures até o limite de R\$ 40.000 mil. O saldo registrado em 31 de março de 2025 é de R\$9.620 (R\$9.620 em 31 de dezembro de 2024).

e. Dividendos a pagar

Sobre o saldo do lucro apurado no exercício, após a constituição da reserva legal, é constituída a provisão do dividendo mínimo obrigatório de 25%. Os dividendos a pagar são destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

	31/12/2024	Pagamento	Reconhecimento	31/03/2025
Dividendos a pagar	6.704	-	-	6.704

O pagamento dos dividendos será realizado em 02 de junho de 2025 conforme definido da AGOE realizada em 30 de abril de 2025.

Notas Explicativas

f. Outros resultados abrangentes

São registrados nesta conta os ajustes de avaliação patrimonial realizados em 2010 decorrentes de custos atribuídos a terrenos e edificações e as variações cambiais resultantes da conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora. Na data de 31 de março de 2025 a conta registrava o montante de R\$ (1.901) e R\$ (2.392) em 31 de dezembro de 2024.

g. Reserva de incentivos fiscais

A Companhia foi beneficiada pela redução da base de cálculo do ICMS em suas operações de venda, conforme disposto no Protocolo 52/91, resultando na aplicação de alíquotas efetivas reduzidas, conforme detalhado a seguir:

- (i) Redução da alíquota para vendas intraestaduais de 18% para 8,8%;
- (ii) Redução da alíquota para vendas interestaduais destinadas a São Paulo, Rio de Janeiro e estados da região Sul de 12% para 8,8%;
- (iii) Redução da alíquota para vendas interestaduais destinadas aos estados das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Espírito Santo de 7% para 5,14%.

Com a promulgação da Lei Complementar nº 160/2017, esses incentivos passaram a ser classificados como "subvenção para investimento". De acordo com diversos entendimentos administrativos e judiciais, tais subvenções não integram a base de cálculo do lucro real para fins de apuração do IRPJ e da CSLL.

Em conformidade com a aplicação desse benefício, a Companhia implementou os procedimentos necessários, incluindo a retificação das declarações acessórias e os ajustes contábeis relacionados à constituição da reserva de incentivos fiscais, cujos valores são apresentados abaixo:

Descrição	31/03/2025	31/12/2024
Subvenção Governamental – Redução da Base de cálculo de IRPJ e CSLL	37.671	37.526
Subvenção de investimento – Coligadas	2.101	2.079
Reserva de incentivos fiscais	873	873
Total da Subvenção Governamental	40.645	40.478

25. Receita operacional líquida

A receita operacional líquida representa o resultado das vendas de produtos da Companhia após a dedução de impostos incidentes sobre vendas, devoluções e abatimentos concedidos aos clientes. Abaixo é apresentada a reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida de produtos vendidos para os períodos encerrados em 31 de março de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional - mercado nacional	72.452	70.080	72.452	70.080
Receita operacional - mercado internacional	14.744	13.923	16.272	15.032
Impostos sobre as vendas	(13.240)	(12.292)	(13.240)	(12.292)
Descontos e devoluções	(2.508)	(3.708)	(2.508)	(3.708)
	71.448	68.003	72.976	69.112

Notas Explicativas

A receita é reconhecida líquida de descontos, benefícios comerciais concedidos e impostos sobre as vendas, tais como:

- **Impostos estaduais** – Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) – 18% para operações internas e 7% ou 12% para interestadual, com base de cálculo reduzida para operações internas em 51,11% e 26,66% ou 26,57% para operações interestaduais de acordo com protocolo 52/91;
- **Impostos federais** – Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) – alíquota 0% para os produtos acabados e 3,75 a 10% para materiais de revenda;
- **Contribuições federais** – Programa de Integração Social (PIS) – 1,65%;
- **Contribuições federais** – Contribuição para o financiamento da seguridade social – 7,6%.

26. Custo dos produtos vendidos

O custo dos produtos vendidos (CPV) representa os custos incorridos pela Companhia na produção e aquisição de produtos que foram vendidos durante o período. Esses custos incluem matérias-primas, mão de obra direta, custos indiretos de fabricação, além de outros gastos diretamente atribuíveis ao processo de produção.

A composição do CPV para os períodos encerrados em 31 de março de 2025 e 2024 são detalhadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Matéria-prima	(18.596)	(22.587)	(17.052)	(21.200)
Custos indiretos de fabricação	(641)	(620)	(641)	(620)
Custo dos produtos revendidos	(7.893)	(4.719)	(7.893)	(4.719)
Salários e encargos com pessoal	(8.298)	(7.017)	(8.298)	(7.017)
Depreciação produtiva	(1.217)	(804)	(1.217)	(804)
Material de consumo produção	(888)	(1.010)	(888)	(1.010)
Ajuste de Inventário	(675)	(74)	(675)	(74)
Gastos gerais de fabricação	(640)	(556)	(640)	(556)
Provisões perda de estoque	(564)	179	(564)	179
	(39.412)	(37.208)	(37.868)	(35.821)

27. Despesas gerais e administrativas

As despesas administrativas da Companhia referem-se aos gastos incorridos na gestão e administração das operações, não relacionados diretamente à produção ou venda de produtos. Essas despesas incluem gastos com pessoal administrativo, serviços terceirizados, aluguel, manutenção de escritórios e outras despesas operacionais necessárias para o funcionamento eficiente da empresa.

Notas Explicativas

Para os períodos encerrados em 31 de março de 2025 e 2024, a composição das despesas administrativas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Salários, ordenados e outros custos com pessoal	(9.422)	(10.643)	(11.415)	(11.426)
Serviços de terceiros	(4.198)	(3.427)	(4.381)	(3.700)
Despesas com infraestrutura	(753)	(557)	(1.047)	(748)
Despesas operacionais	(1.741)	(1.054)	(1.866)	(1.141)
Pesquisa e desenvolvimento	(302)	(284)	(302)	(284)
Impostos e encargos	(215)	(542)	(232)	(697)
Outros	(157)	(117)	(420)	(234)
	(16.788)	(16.624)	(19.663)	(18.230)

28. Despesas comerciais

As despesas comerciais representam os gastos incorridos pela Companhia para promover e vender seus produtos no mercado. Essas despesas incluem custos com comissões, propaganda, assistência técnica, peças de reposição em garantia, treinamento de clientes, fretes entre outros relacionados às atividades comerciais.

Abaixo está a composição detalhada das despesas comerciais para os períodos encerrados em 31 de março de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Comissões sobre vendas	(3.786)	(2.687)	(4.357)	(3.166)
Propaganda	(658)	(508)	(1.791)	(936)
Assistência técnica terceirizada	(960)	(826)	(1.173)	(1.017)
Custo de peças de reposição em garantia	(536)	(256)	(582)	(270)
Treinamento de clientes	(72)	(109)	(135)	(167)
Promoções e bonificações	(67)	(38)	(67)	(38)
Fretes	(1.552)	(1.090)	(1.553)	(1.092)
Outros	(413)	(398)	(1.277)	(1.173)
	(8.044)	(5.912)	(10.935)	(7.859)

29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais representam itens que não estão diretamente relacionados às operações principais da Companhia. Essas receitas e despesas incluem eventos esporádicos, ganhos ou perdas com ativos, provisões diversas e outros elementos que impactam o resultado operacional.

Abaixo está a composição detalhada para os períodos encerrados em 31 de março de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Outras receitas e despesas diversas	120	489	113	808
Lucro realizados das controladas	(572)	(560)	(572)	(560)
Provisões	(682)	3.252	(682)	3.250
Baixas de Ativo (a)	(638)	(402)	(638)	(402)
	(2.012)	2.779	(2.005)	3.096

(a) Refere-se à venda de ativos imobilizados abaixo do valor residual dos mesmos.

Notas Explicativas

30. Resultado financeiro

O resultado financeiro da Companhia é composto por receitas financeiras e despesas financeiras, relacionadas às operações de captação, aplicação de recursos e variações cambiais. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas de acordo com o princípio da competência, refletindo o ganho ou o custo financeiro efetivo de cada operação ao longo do período.

Abaixo, apresentamos a composição detalhada do resultado financeiro dos períodos encerrados em 31 de março de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	1.793	740	1.793	740
Juros recebidos	814	290	833	354
Descontos obtidos	23	13	25	16
Variação cambial positiva	2.455	1.144	2.663	1.146
	5.085	2.187	5.315	2.255
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesas financeiras				
Juros passivos	(2.490)	(3.171)	(2.495)	(3.172)
Despesas bancárias	(518)	(342)	(520)	(344)
Descontos concedidos	(29)	(8)	(43)	(17)
IOF	(4)	(2)	(4)	(2)
Variação cambial negativa	(3.439)	(392)	(3.470)	(872)
Outros	(96)	(57)	(96)	(57)
	(6.576)	(3.972)	(6.628)	(4.464)
Resultado financeiro	(1.491)	(1.785)	(1.313)	(2.209)

31. Informação por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela diretoria executiva, os quais são segmentados sob a óptica de produto comercializado, e, sob a perspectiva geográfica.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam fornos, equipamentos para conservação e congelamentos, máquinas para panificação e outros, subdivididos da seguinte forma:

Fornos

- **Gastronomia:** neste segmento temos como clientes principais restaurantes, redes de fast food, indústrias de alimentação. Atuamos neste mercado com a nossa marca Technicook que oferece fornos combinados e fornos *speed ovens* a nossos clientes. No período de 2025 as receitas com vendas na Linha Technicook representaram 35,5% do faturamento do Grupo, contra 31,8% em 2024;
- **Panificação:** neste segmento temos como clientes principais padarias e centrais de pão congelado. Atuamos neste mercado com a marca Technipan que oferece uma gama de fornos para preparo de massas. No período de 2025 as receitas vindas da Linha Technipan representaram 14,1% do faturamento, contra 13,7% em 2024.

Notas Explicativas

Equipamentos de refrigeração

- **Refrigeração:** para o segmento de refrigeração oferecemos ultracongeladores rápidos de diversas capacidades, câmaras de fermentação e câmaras de conservação. Todos os produtos levam a marca Klimaquip, no período de 2025 representaram 11,4% do faturamento, contra 12,2% em 2024.

Máquinas de Panificação

- **Máquinas de Panificação:** para o segmento de máquinas de panificação oferecemos modeladores, cilindros, batedeiras, amassadeiras, entre outros. Todos os produtos levam a marca Technipan, no exercício de 2025 representaram 15,5%, contra 7,9% em 2024.

Outros

- **Peças e Serviços:** no período de 2025 a venda de peças de reposição e venda de serviços representaram 11,6% do faturamento, contra 8,4% em 2024.
- **Revendidos:** para o segmento revendidos oferecemos, máquinas de lavar louças e micro-ondas. No período de 2025 as vendas representaram 1,9% do faturamento, contra 3,9% em 2024.
- **Exportação:** as vendas para exportação concentram-se em vendas para clientes da América Latina e Europa. No período encerrado em 31 de março de 2025 o faturamento de exportação representou 18,1% do faturamento da empresa, contra 22,0% no mesmo período em 2024.

A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, sendo que de acordo com a norma contábil, são divulgados com a abertura por receita líquida, depreciação e lucro líquido (prejuízo). Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais. As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela diretoria executiva em 31 de março de 2025 e 2024 são as seguintes:

Resultado por segmento de produto

	Controladora		Consolidado	
	Receita operacional líquida		Receita operacional líquida	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fornos	40.799	44.977	42.327	46.086
Equipamentos de refrigeração	8.494	8.311	8.494	8.311
Máquinas de panificação	11.483	5.388	11.483	5.388
Outros	10.672	9.327	10.672	9.327
	71.448	68.003	72.976	69.112

	Depreciação e amortização		Depreciação e amortização	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fornos	(971)	(885)	(983)	(964)
Equipamentos de refrigeração	(202)	(164)	(202)	(164)
Máquinas de panificação	(273)	(106)	(273)	(106)
Outros	(254)	(184)	(254)	(184)
	(1.701)	(1.338)	(1.713)	(1.417)

	Lucro líquido		Lucro líquido	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fornos	2.028	3.474	2.028	3.474
Equipamentos de refrigeração	422	642	422	642
Máquinas de panificação	571	416	571	416
Outros	530	720	530	720
	3.551	5.253	3.551	5.253

Notas Explicativas

Receita por destino

	Fornos			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Nacional	27.515	31.193	27.515	31.193
Exportação	13.284	13.784	14.812	14.893
	40.799	44.977	42.327	46.086
	Equipamentos de refrigeração			
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Nacional	8.304	8.311	8.304	8.311
Exportação	190	-	190	-
	8.494	8.311	8.494	8.311
	Máquinas de panificação			
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Nacional	11.236	5.388	11.236	5.388
Exportação	247	-	247	-
	11.483	5.388	11.483	5.388
	Outros			
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Nacional	9.649	8.369	9.649	8.369
Exportação	1.023	958	1.023	958
	10.672	9.327	10.672	9.327
	Total			
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Nacional	56.704	53.261	56.704	53.261
Exportação	14.744	14.742	16.272	15.851
	71.448	68.003	72.976	69.112

Ativos por segmento

	Ativo Imobilizado			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fornos	22.749	22.331	23.123	22.946
Equipamentos de refrigeração	4.737	4.126	4.814	4.621
Máquinas de panificação	6.403	2.675	6.508	1.985
Outros	5.951	4.631	6.048	4.322
	39.840	33.763	40.493	33.874

32. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de análises periódicas da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Notas Explicativas

a. Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

	Controladora			
	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	5.435	5.435	6.529	6.529
Aplicações financeiras	49.699	49.699	52.574	52.574
Aplicações caucionadas	2.037	2.037	2.551	2.551
Contas a receber de clientes	38.817	38.817	56.828	56.828
Fornecedores	20.462	20.462	24.190	24.190
Empréstimos e financiamentos	87.130	87.130	92.841	92.841
Operação de risco sacado	4.158	4.158	3.436	3.436

	Consolidado			
	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	8.869	8.869	10.404	10.404
Aplicações financeiras	50.360	50.360	53.603	53.603
Aplicações caucionadas	2.037	2.037	2.551	2.551
Contas a receber de clientes	42.171	42.171	63.441	63.441
Fornecedores	22.588	22.588	26.239	26.239
Empréstimos e financiamentos	87.130	87.130	92.841	92.841
Operação de risco sacado	4.158	4.158	3.436	3.436

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos nos próximos tópicos.

b. Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras sólidas e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação às contas a receber, que estão sujeitas a riscos de crédito e que de forma geral não têm garantias, os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e estabelecimento de limites de venda. As perdas estimadas com esses clientes são integralmente provisionadas.

c. Risco de preço dos insumos

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados nos processos produtivos da Companhia. Para minimizar este risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços dos insumos utilizados em seus processos produtivos, de forma a otimizar a equação do custo do produto vendido.

d. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Notas Explicativas

Risco de taxas de câmbio

Este risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa ou receita financeira e os saldos ativos ou passivos de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além disso, este risco influencia o preço de alguns insumos que são cotados em moeda estrangeira e pode afetar positiva ou negativamente o custo do produto vendido. A Companhia não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de oscilação da taxa de câmbio.

Segue análise de sensibilidade de taxa de câmbio, considerando cenário de deterioração de 25% e 50% do Real:

	USD/BRL	EURO/BRL	CFH/BRL	CLP/BRL
Taxas em 31/03/2025	6,0815	5,8482	6,9348	0,0060
Cenário 1: Deterioração de 25% do Real	7,6019	7,3103	8,6685	0,0075
Cenário 2: Deterioração de 50% do Real	9,1223	8,7723	10,4022	0,0090
Cenário 3: Apreciação de 25% do Real	4,5611	4,3862	5,2011	0,0045
Cenário 4: Apreciação de 50% do Real	3,0408	2,9241	3,4674	0,0030

Clientes Estrangeiros

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
USD	\$ 3.398	4.968	9.936	(4.968)	(9.936)
CLP	CLP 113.600	171	341	(171)	(341)
Posição líquida		5.139	10.277	(5.139)	(10.277)

Fornecedores estrangeiros

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Dolar americano	\$ 22	(32)	(64)	32	64
Euro	€ 247	(376)	(751)	376	751
Franco	CHF 22	(38)	(76)	38	76
Peso chileno	CLP 8.491	(13)	(25)	13	25
Posição líquida		(459)	(916)	459	916

Empréstimos em moeda estrangeira

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
USD	\$ 3.236	(4.731)	(9.462)	4.731	9.462
EURO	€ 455	(692)	(1.384)	692	1.384
Posição líquida		(5.423)	(10.846)	5.423	10.846

e. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Notas Explicativas

Valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Para os instrumentos financeiros de "Ativos e Passivos financeiros" que são registrados pelo método de custo amortizado e que abrangem principalmente "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber de clientes", "Outros créditos", "Empréstimos e financiamentos", "Fornecedores", e "Outras contas a pagar", o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e, conforme item 29 do Pronunciamento Técnico CPC 40 – Instrumentos financeiros, para estes casos, a divulgação de valor justo não é exigida.

f. Risco de liquidez e gestão de capital

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequado, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O endividamento líquido é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Endividamento	(87.130)	(92.841)	(87.130)	(92.841)
Caixa e equivalentes de caixa	55.134	59.103	59.229	64.007
Aplicações caucionadas	2.037	2.551	2.037	2.551
	(29.959)	(31.187)	(25.864)	(26.283)

A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas a seguir:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	4	49.699	52.574	50.360	39.123
Aplicações caucionadas	5	2.037	2.551	2.037	3.098
Ativos pelo custo amortizado					
Caixa e bancos	4	5.435	6.529	8.869	10.404
Contas a receber de clientes	6	38.817	56.828	42.171	63.441
Outros ativos		1.749	1.879	827	1.080
Total		97.737	120.361	104.264	131.079

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Passivo pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	13	87.130	92.841	87.130	92.841
Fornecedores	15	20.462	24.190	22.588	26.239
Operação de risco sacado	16	4.158	3.436	4.158	3.436
Total		111.750	120.467	113.876	122.516

Notas Explicativas

Gestão de capital

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas controladas.

Os principais indicadores para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem e endividamento circulante (curto prazo):

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	55.134	59.103	59.229	64.007
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	48.556	46.751	48.556	46.751
Indicador de Liquidez modificado	1,14	1,26	1,22	1,37

O Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre EBITDA (LTM) em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

Controladora						
31/03/2025	Menos de 1 ano	2026	2027	2028	Após 2029	Total
Fornecedores	20.462	-	-	-	-	20.462
Empréstimos e financiamentos	48.556	20.728	12.109	5.162	575	87.130
Operação de risco sacado	4.158	-	-	-	-	4.158
Total	73.176	20.728	12.109	5.162	575	111.750
31/12/2024	Menos de 1 ano	2025	2026	2027	Após 2028	Total
Fornecedores	24.190	-	-	-	-	24.190
Empréstimos e financiamentos	46.751	22.950	14.230	7.672	1.238	92.841
Operação de risco sacado	3.436	-	-	-	-	3.436
Total	74.377	22.950	14.230	7.672	1.238	120.467

Notas Explicativas

Consolidado						
31/03/2025	Menos de 1 ano	2026	2027	2028	Após 2029	Total
Fornecedores	22.588	-	-	-	-	22.588
Empréstimos e financiamentos	48.556	20.728	12.109	5.162	575	87.130
Operação de risco sacado	4.158					4.158
Total	75.377	20.728	12.109	5.162	575	113.875
31/12/2024	Menos de 1 ano	2025	2026	2027	Após 2028	Total
Fornecedores	26.239	-	-	-	-	26.239
Empréstimos e financiamentos	46.751	22.950	14.230	7.672	1.238	92.841
Operação de risco sacado	3.436					3.436
Total	76.426	22.952	14.230	7.672	1.238	122.516

Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo. Utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	31/03/2025		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos Circulantes			
Aplicações financeiras	-	49.699	-
Aplicações caucionadas	-	2.037	-
	-	51.736	-

A Companhia não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

31.1. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza contratos a termo de câmbio (NDFs - *Non-Deliverable Forward*) como instrumento financeiro derivativo para mitigar o risco cambial associado às suas operações internacionais. O uso de NDFs é parte da estratégia de gestão de riscos da Companhia, com o objetivo de proteger o fluxo de caixa e reduzir a volatilidade cambial sobre as receitas de exportação e obrigações em moeda estrangeira.

A política de gestão de riscos da Companhia prevê o uso de NDFs de forma conservadora, exclusivamente para fins de proteção (hedge) das exposições cambiais. A Companhia não realiza operações de derivativos com fins especulativos.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2025, a composição dos contratos a termo de câmbio (NDFs) era a seguinte:

Tipo de instrumento financeiro	31/03/2025				
	Contratação	Vencimento	Valor (US\$)	Taxa Cambio	Natureza do Risco Protegido
Contrato NDF – Itaú BBA	03/07/2024	29/04/2025	333	5,6890	Risco cambial exportação
Contrato NDF – Itaú BBA	03/07/2024	30/06/2025	333	5,7200	Risco cambial exportação
			666		

33. Seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de sua atividade, e a opinião dos seus assessores de seguros.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

Os seguros contratados abrangem as seguintes modalidades: riscos de responsabilidade civil e, riscos patrimoniais.

Em 31 de março de 2025, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

	Limites de indenização (R\$ mil)	
	31/03/2025	Vigência
Riscos cobertos		
Cobertura patrimonial Matriz	174.005	07/12/2025
Cobertura patrimonial Filial SP	4.000	08/04/2025
Cobertura patrimonial Filial Recife	4.000	18/06/2025
Cobertura patrimonial Filial PHP	1.714	21/11/2025
Responsabilidade civil	30.000	03/01/2026
Responsabilidade civil – Diretores e administradores	10.000	24/05/2025
Veículos		
Transporte nacional (exclusivamente para as mercadorias chapas de aço inox, tubos de aço e vidros;)	750	30/04/2026
Transporte nacional (para demais mercadorias inerentes ao ramo de atividade do segurado)	3.500	30/04/2026
Transporte nacional (para veículos utilitários e/ou de passeios)	50	30/04/2026
Transporte internacional (para mercadorias previstas na apólice)	3.500	31/07/2025

34. Aprovação das Informações contábeis

As Informações individuais e consolidadas da Companhia, referente ao período findo em 31 de março de 2024 foram aprovadas pelo conselho de administração em 15 de maio de 2025.

35. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos após o encerramento do período findo em 31 de março de 2025 que afetem de forma significativa as condições patrimoniais da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a Revisão das Informações Trimestrais

Aos:
Acionistas e Administradores da
Prática Produtos S.A.
Pouso Alegre - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Prática Produtos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2025.

Fernando Radaich de Medeiros
Contador CRC 1SP- 217.532/O-6

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

(i) SR. ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 9.560.555, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo ("SSP/SP") e inscrito no CPF/MF sob nº 377.220.856-87, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Presidente e de Relações com Investidores;

(vii) SR. MARCELIO VIEIRA, brasileiro, casado, contador, inscrito no CRC sob o nº065.525, portador da carteira de identidade RG M7.369.187 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 832.947.246-91, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Financeiro;

declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480") que: reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

Pouso Alegre, 15 de maio de 2025

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

(i) SR. ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 9.560.555, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo ("SSP/SP") e inscrito no CPF/MF sob nº 377.220.856-87, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Presidente e de Relações com Investidores;

(vii) SR. MARCELIO VIEIRA, brasileiro, casado, contador, inscrito no CRC sob o nº065.525, portador da carteira de identidade RG M7.369.187 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 832.947.246-91, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Financeiro;

declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480") que: reviram, discutiram e concordam com o relatório dos auditores independentes referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

Pouso Alegre, 15 de maio de 2025